

O egocentrismo político do clã Bolsonaro que desacata e descarta aliados que pensam

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Tarifaço nas exportações ameaça a mesa do brasileiro?

A semana começa com economista, investidores e consumidores atentos

PÁGINA 6

Aeroporto JK entre os melhores do mundo

Segundo o ranking da AirHelp, o Aeroporto JK, em Brasília, é o quarto melhor aeroporto do mundo. A pesquisa aponta como sua maior qualidade a pontualidade nos horários de pouso e decolagem, mas destaca também outros serviços.

PÁGINA 11

Capivaras atropeladas no Lago Sul são tratadas

Os dois filhotes de capivara que sobreviveram ao atropelamento coletivo seguem em tratamento no Hospital e Centro de Reabilitação da Fauna Silvestre do DF (Hfaus). Polícia esconde identidade do atropelador que matou 12 animais e fugiu.

BRASILIANAS (WF) - PÁGINA 9

Tarcísio fica em incômoda berlinda

Setor produtivo paulista é o mais prejudicado com a sobretaxação de 50% ameaçada por Trump. Situação pressiona o governador de São Paulo nos seus planos eleitorais, o que o faz cogitar talvez ficar no plano mais confortável de reeleição no estado.

LAGO E MOLICA - PÁGINAS 4 E 5

UnB cria aplicativo para dor lombar

Pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) criam, com recursos da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF), um aplicativo para ajudar pessoas com dor lombar crônica. A ferramenta traz planos de cuidado individual

PÁGINA 11

Sergipe tem 2º maior crescimento em serviços

O setor de serviços em Sergipe, no acumulado deste ano de 2025 até o mês de maio, registrou crescimento de 7,3%, segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

PÁGINA 13

Pelo recesso, Congresso Nacional correndo contra o tempo

Na última semana antes do recesso parlamentar, agendado para esta sexta-feira (18), o Congresso Nacional prevê uma semana movimentada, na intenção de tentar adiantar o máximo possível de pautas relevantes tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado ainda no primeiro semestre. Somente nesta segunda-feira (14), está agendada no plenário da Câmara uma série de discussões e votações. Dentre elas, os parlamentares discutem a PEC dos Precatórios, que negocia novos prazos para dívidas dos municípios com a previdência. Imposto de Renda e tarifaço de Trump também entram na pauta na véspera da folga.

PÁGINA 4



Hugo Motta, presidente da Câmara dos Deputados

Marcelo Camargo/Agência Brasil

2º CADERNO

Mosquito, um sambista que sabe voar alto, lança álbum

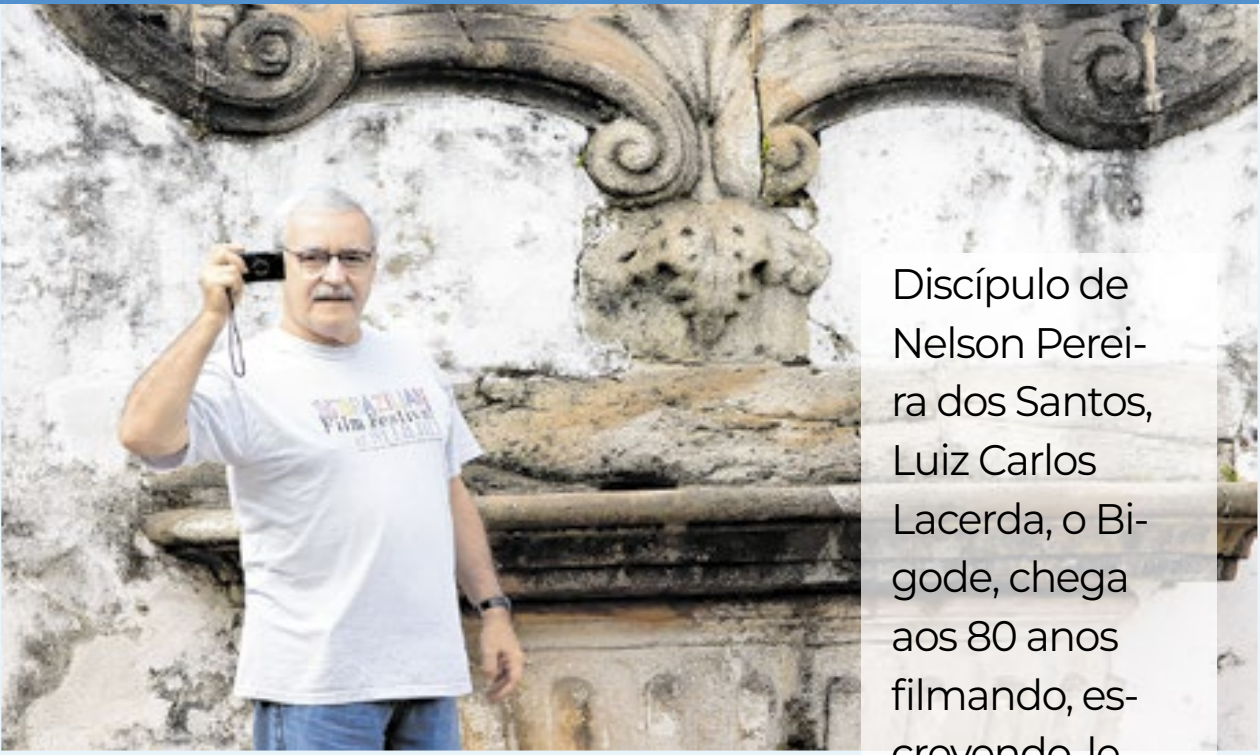
PÁGINA 4

Acervo Museu da República



Inaugurado em 1909, o Theatro Municipal, marco arquitetônico e cultural carioca, completa 116 anos com intensa programação gratuita de concertos, balé e ópera ao longo toda esta segunda-feira

PÁGINA 6



Uma opção pela vida, pelo cinema e pela resistência

Discípulo de Nelson Pereira dos Santos, Luiz Carlos Lacerda, o Bigode, chega aos 80 anos filmando, escrevendo, lecionando e aberto a todos os projetos que puder abraçar

PÁGINAS 1 E 2

TO bate meta da BCG há 24 anos

Tocantins foi o único estado a cumprir a meta de vacinação contra a tuberculose por 24 anos seguidos, segundo o Anuário VacinaBR 2025. Entre 2000 e 2024, o estado superou a taxa de 90% estabelecida pelo programa nacional, ultrapassando 100% da meta estipulada em diversos anos. Em 2024, mesmo antes da atualização do anuário, o índice chegou a quase 108%. O desempenho é atribuído à atuação das equipes de saúde. Tocantins se destacou na vacinação contra doenças pneumocócicas.

PÁGINA 12



Divulgação/Prefeitura de Palmas

Adesão da população ajudou a manter vacinação infantil elevada

TALES FARIA

Lula usará tarifaço como peça de campanha

PÁGINA 2

VINICIUS LUMMERTZ

Presidente Donald Trump manda recado para o Brics

PÁGINA 2

Fernando Molica

A carnavalesca que traduziu a cidade

Reportagens sobre a morte da carnavalesca Maria Augusta (1942-2025) ressaltaram sua capacidade de misturar e ressaltar cores.

Concordo, mas impactado pelos desfiles que ela criou na União da Ilha, sempre a vi como uma artista que, nas escolas de samba, traduzia um universo que remetia aos nossos grandes cronistas, capazes de discorrer sobre assuntos que fogem à seriedade e à siseudez do noticiário.

Maria Augusta, que morreu na sexta-feira passada, criou um jeito de fazer Carnaval. Seus dois grandes desfiles na Ilha — “Domingo” (1977) e o “O amanhã” (1978) — apresentaram releituras de um Rio que tanto amamos.

Desfiles que enfatizavam a elegância, a descontração e o charme do cotidiano carioca: tinham cheiro de churrasquinho na calçada, ressaltavam alegria do Maracanã, dançavam com as pipas, destacavam a beleza das praias e desenho das montanhas, marcavam o ritmo do doce balanço a caminho do mar. Os sambas que os embalaram

viraram hinos informais de nossa cidade.

Na Avenida, os anos 1970 foram, principalmente, marcados pela explosão da Beija-Flor de Joãosinho Trinta e Laíla, como ela, egressos da grande e revolucionária tradição salgueirense. Com o enredo “Sonhar com rei dá Leão”, a escola de Nilópolis, em 1976, colocou em outros patamares quesitos como enredo, alegorias, fantasias — e não era luxo só.

A partir daí, praticamente todas as escolas tentaram seguir os passos da nova rainha da passarela, e tome de plumas, de esbanjamento visual, de uso da cor branca, de releitura festiva da herança negra.

Um deslumbramento visual e temático que deixou atônito o mundo do Carnaval e abriu caminho para outras escolas que não faziam parte da elite momesca, como Mocidade e Imperatriz.

E em meio a essa disputa, a União da Ilha de Maria Augusta mostrou que a vida não estava apenas no alto dos carros alegóricos que escondiam gente bamba, havia

espaço também para uma festa de fantasias mais simples, despojadas, para um desfile que nos reiterava a alegria de viver no Rio colorido pelo sol.

Da janela do aparelho de TV, vi nascer um novo jeito de fazer Carnaval, e tome de bermudas, biquínis e pranchas de surfe. No ano seguinte veio outra surpresa, nem era preciso consultarmos o realejo para saber que seríamos felizes.

Maria Augusta está para o desfile como Rubem Braga, Paulo Mendes Campos e Antônio Maria estão para a literatura; ela relia e reinterpretava a vida do dia a dia, revelava belezas nem tão evidentes.

Ela não tinha a pretensão de escrever no asfalto um grande e volumoso romance, sabia que seria muito difícil ganhar de escolas bem mais ricas, queria nos levar para o terreiro para sambar com histórias boas, bonitas e baratas. Conhecedora de todos os detalhes do ofício, Maria Augusta foi umas das reinventoras de nossa maior festa, e isso não é pouco.

Tales Faria

Lula usará tarifaço de Trump como peça de campanha eleitoral em 2026

Secretário de Comunicação do Palácio do Planalto, o publicitário Sidônio Palmeira encontrou nos erros da oposição um mote de campanha que os governistas pretendem utilizar nas eleições de 2026.

Sidônio postou em suas contas nas redes sociais uma peça publicitária com os seguintes dizeres: “Lula quer taxar os super-ricos” e “Bolsonaro quer taxar o Brasil”.

Foi a forma encontrada para se aproveitar do fato de o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ter argumentado em carta ao governo brasileiro que um dos motivos para os impor tarifas de 50% sobre a importação de produtos brasileiros é o que considera uma perseguição ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

Sidônio quer trazer para a campanha

um espírito patriótico. Coisa que antes apenas os bolsonaristas conseguiam. Desta vez, mostrando que Bolsonaro se aliou aos EUA para prejudicar empresários e trabalhadores brasileiros com a imposição de tarifas sobre nossos produtos.

Aliados de Bolsonaro consideram perigoso para a imagem do ex-presidente atribuir-lhe a responsabilidade pelo tarifaço de Trump. Circula nos bastidores que Bolsonaro pediu até ao filho, m Eduardo, que está no EUA, para “dar um tempo” nas afirmações de que trabalhou pela punição contra o Brasil.

Sidônio também se aproveita na peça publicitária para agregar outro ponto contrário à imagem dos governistas: a resistência à cobrança de impostos “contra os ricos”

como contrapartida à diminuição de taxas “no andar de baixo”.

No post, para acirrar a disputa pelo patriotismo, o próprio Sidônio afirma, embaixo da peça publicitária: “Respeita o Brasil”.

Os governistas estão festejando a possibilidade de se aproveitar desses dois pontos – o tarifaço de Trump e o sucesso da campanha “pobres contra ricos – na campanha eleitoral de 2026.

Estão entupindo as redes sociais com memes utilizando o vídeo em que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) veste o boné da campa a eleitora de Donald Trump com os dizeres MAGA – Make America Great Again (faça a América grande novamente).

Vinícius Lummertz

A carta de Trump fala da razão. Mas a racional americana está no BRICS, no Irã, no dólar e na disputa pela América do Sul

O aumento de 50 % nas tarifas americanas sobre diversas exportações brasileiras provocou fortes reações ideológicas tão supérfluas quanto utilitárias na política interna do Brasil - e muita análise de “futebol político” pela grande imprensa . A carta de Trump fala da perseguição ao presidente Jair Bolsonaro, fala das liberdades de expressão etc, como as razões da ação tarifária, porém, isso é muito pouco diante da racional estratégica por trás da decisão. Confundir razão e racional é um erro muito básico de análise em relações internacionais.

A medida do Presidente Trump veio um dia após o discurso do presidente Lula na cúpula do BRICS, no Rio. Ali, mais uma vez, Lula defendeu abertamente a substituição do dólar nas transações globais. A fala, somada a gestos diplomáticos ambíguos em relação ao Irã, Rússia, Hamas e Hezbollah, é vista em Washington como um afastamento simbólico do Brasil do campo ocidental. O Presidente da grande China Xi Jinping não veio ao encontro do Brics , cuidadosamente. Mas a mensagem brasileira foi clara — e entendida como provocativa.

Para os EUA, o Brasil sempre fez parte de sua esfera de influência. Em especial desde a Segunda Guerra Mundial até a Aliança para o Progresso de John F. Kennedy, o país era visto como parceiro natural. Agora, a Casa Branca observa um governo que se alinha retoricamente a um eixo geopolítico rival, sem oferecer, em troca, um projeto econômico coerente.

No pano de fundo, está a disputa com a China. Em 2023, o Brasil exportou US\$ 104 bilhões para os chineses, com superávit de US\$ 51 bilhões. Já com os EUA, o saldo foi foi positivo para os EUA: US\$ 7,8 bilhões de superavit . No acumulado da década, o déficit brasileiro com os EUA supera os US\$ 75 bilhões. Na prática , ganhamos com a China e gastamos com os EUA. Então não é comercial.

Além disso os americanos seguem como o maior investidor no país: mais de US\$ 150 bilhões em estoque. E as empresas americanas no Brasil remetem bilhões anualmente em lucros para suas matrizes — foram US\$ 10,6 bilhões apenas em 2023. Ou seja: apesar da retórica, a dependência bilateral continua — e é profunda.

As tarifas não são um gesto isolado de protecionismo. São um aviso. O Brasil está sendo interpretado como ambíguo. Depende da China no comércio e dos EUA no capital, mas flerta com discursos que desagramam os dois lados. E a racional americana, como a chinesa, ao contrário da brasileira, não opera por afetos. Eles operam por interesses nacionais, algo que está ausente nos nossos fundamentos.

O debate no Brasil se prendeu à carta de Trump cujo conteúdo reflete uma camada superficial. A racional por trás da decisão é clara: os EUA não aceitam discursos de enfrentamento vindos de um país que sempre esteve sob sua influência — e que, agora, dá sinais de mudança sem oferecer clareza sobre onde quer chegar.

O maior risco não está nas tarifas anunciadas. Está nas que podem vir. Nas decisões de crédito, nos investimentos futuros, na confiança estratégica. O Brasil precisa entender que política externa é feita de escolhas. E que, para ter protagonismo, precisa primeiro ter direção. Finalmente , entregar ao Itamaraty o que ele sabe fazer : política de Estado.

EDITORIAL

A eficácia de uma boa comunicação

A comunicação é um dos pilares fundamentais para a construção de uma sociedade eficiente, pois permite a troca de informações, ideias, valores e sentimentos entre os indivíduos. Uma sociedade onde a comunicação é clara, acessível e respeitosa tende a ser mais organizada, cooperativa e capaz de solucionar conflitos de forma pacífica. Sem uma comunicação eficaz, torna-se difícil estabelecer acordos, tomar decisões coletivas ou implementar políticas públicas que atendam às reais necessidades da população.

No ambiente político, a comunicação transparente entre governantes e cidadãos fortalece a democracia, pois permite que a população esteja informada sobre ações governamentais, participe ativamente dos processos decisórios e fiscalize o uso dos recursos públicos. Já nas organizações e empresas, a comunicação interna bem estruturada melhora o desempenho das equipes, reduz erros operacionais e promove um ambiente de trabalho mais harmônico, contribuindo para o alcance de metas comuns.

A educação também de-

pende diretamente da comunicação. Professores e alunos precisam dialogar de forma eficiente para que o conhecimento seja transmitido com clareza e significado. Além disso, a comunicação inclusiva — que respeita as diferenças linguísticas, culturais e cognitivas — garante que todos tenham acesso igual à informação, promovendo justiça social e equidade.

No convívio social, a boa comunicação evita mal-entendidos, estimula a empatia e fortalece os laços de confiança entre as pessoas. Quando os cidadãos conseguem expressar suas opiniões e ouvir o outro com respeito, cria-se um ambiente propício ao desenvolvimento coletivo e à convivência pacífica.

Portanto, investir em práticas comunicativas eficientes, tanto no nível individual quanto institucional, é essencial para construir uma sociedade mais funcional, justa e preparada para enfrentar os desafios contemporâneos. A comunicação não é apenas uma ferramenta, mas um elemento central no processo de construção de uma sociedade verdadeiramente eficiente.

Agasalhe sua alma

Nem é preciso o auxílio dos meteorologistas. Basta sair às ruas no início da manhã ou da noite para perceber que o inverno de 2025 tem sido um dos mais vigorosos dos últimos anos. Certamente ainda não chega aos tempos pré-aquecimento global, quando a cruviana nos meses de julho obrigava o uso de luvas e cachecol na indumentária quando se ia à Festa dos Estados.

De qualquer modo, o frio tem sido persistente desde o início de junho, e não parece arrefecer nestes meados de julho. Com o auxílio dos meteorologistas, Brasília registrou no dia 5 de julho sua temperatura mais baixa: 8,5 graus. Para os que podem, nada que não se consiga amenizar com o uso de casacos e uma boa xícara de café ou chocolate quente. Para quem não pode, porém, um torturante incômodo que pode levar mesmo à morte.

Vai até esta quinta-feira, 17 de julho de 2025, a Campanha do Agasalho Solidário, movida pela chefia-executiva de Políticas Sociais do Governo do Distrito Federal. A campanha é idealizada pela primeira-dama, Mayara Noronha Rocha. Há pontos de coleta em diversos órgãos do DF, que recebem casacos, mantas, meias, toucas, gorros e calçados para atender à população carente.

As pessoas que precisam também são atendidas no Centro Integrado de Educação Física (Cief), na 907 Sul. Ali, são oferecidos jantar e café da manhã. Um banho quente. Colchões e cobertores. E um kit com produtos de higiene e agasalhos.

É aí que toda ajuda é bem-vinda. Ao agasalhar um irmão, cada um que ajuda agasalha a sua alma. E aquece seu espírito nessas noites frias de inverno.

Opinião do leitor

Palavras

É preciso que autoridades tenham cuidado com as palavras. Palavras escritas fi cam. As fala das, voam. Algumas vezes, as palavras escritas voltam-se contra seus autores.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: SEBASTIÃO LEME RECEBE TÍTULO DE SANTO ALEXIO

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de julho de 1930 foram: Aviador Mermoz interrompe trajetória entre Natal e

Costa Africana, por problema no óleo do motor, a 800 quilômetros de Dakar. Morre o cardeal Vanutelli, o mais antigo membro do sacro co-

légio. Buenos Aires comemora com estilo a independência argentina e leva multidão para as ruas. Sebastião Leme recebe título de Santo Aleixo

HÁ 75 ANOS: EDUARDO GOMES LEVA MULTIDÃO ÀS RUAS GAÚCHAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de julho de 1950 foram: Eduardo Gomes leva uma multidão para as ruas de Por-

to Alegre, com os gaúchos gritando “Brigadeiro!” sem parar. Ele está confi rmado na convenção estadual da UDN em Curitiba. Forças nor-

te-americanas aumentam a ofensiva contra os norte-coreanos. Pacto do Atlântico criará comissão para força policial na Alemanha Ocidental.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)

redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ives Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor) e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **EGOCENTRISMO POLÍTICO** - Três governadores de direita tiveram esta semana o dissabor de receberam sinalizações estranhas do núcleo do ex-presidente Jair Bolsonaro. No Rio, o Governador Cláudio Castro soube pela imprensa que não terá apoio à sua candidatura ao Senado e nem à candidatura do deputado Rodrigo Bacellar para a sua sucessão, tudo isso como consequência ao episódio provocado por Washington Reis.

■ No Distrito Federal, uma foto publicada nas redes sociais do Governador Ibaneis Rocha com uma legenda positiva sobre a harmonia na eleição de 2026 mereceu um desmentido feito pela própria Michelle ao jornalista, feito através do seu polêmico irmão.

■ **É difícil encontrar na constelação de estrelas ligadas ao bolsonarismo quem não tenha história de constrangimentos e decepções com as mudanças de humor** - muitas vezes incentivadas por um ciclo medíocre de puxa-sacos, que empacam paranoias e teorias de conspiração.

■ A lista fecha com Tarcísio de Freitas, Governador de São Paulo, o estado mais afetado pela sobretaxa de 50% anunciada por Trump, tentando ajudar na busca de uma solução. Ele foi desautorizado pelo clá. Passou vergonha, mas não ficou omissso com o seu eleitorado.

■ **Vale incluir nesta lista um dos mais fiéis escudeiros do ex-presidente, o seu advogado e assessor de imprensa, Fábio Wajngarten, demitido sumariamente do PL por ordem expressa de Michele Bolsonaro, por um comentário pinçado pela oposição e maliciosamente vazado pelos inimigos que apostavam nesta reação intempestiva e primária. Uma tática que deu certo.**

■ Para quem vive na bolha da direita cada vez mais fica a certeza que a prioridade do núcleo dos Bolsonaros serão sempre eles, a família, já os outros, são os restos. Serão sempre políticos descartáveis que devem agir como fiéis submissos, sempre de joelhos, esperando a hora de serem acionados e chamados quando precisarem dos seus serviços. Apesar da origem italiana da família, falta o elemento gratidão na maioria dos seus membros, que se julgam autossuficientes e infalíveis.

■ **O RIO É DIFERENTE** - O tamanho do estado do Rio, concentrado em 92 municípios, sem pulverização de Minas ou São Paulo, torna a unidade federativa mais administrada politicamente. Este fato pode trazer uma surpresa para a família Bolsonaro no estado. O tamanho do voto cativo é bem diferente de outras praças. O sobrenome Bolsonaro não é garantia de vitória. Na eleição de vereador de 2020, Rogéria Bolsonaro teve pífios 2 mil votos. Carlos, Eduardo e Flávio são seus filhos. Era ficção a ideia de achar que o sobrenome traria uma enxurrada de votos. Na eleição de 2024, o próprio Jair Bolsonaro foi derrotado em Angra dos Reis quando lançou a candidatura de Renato Araújo, contrapondo ao candidato do seu aliado histórico Fernando Jordão, outro que se sentiu traído. Jordão não desistiu e fez o seu sucessor, derrotando Bolsonaro na única campanha em que escolheu o candidato. O candidato da família para a Prefeitura do Rio, Alexandre Ramagem, nem chegou no segundo turno. O Estado do Rio não é um curral eleitoral como eles podem imaginar.

■ **IMPORTÂNCIA DO PARTIDO** - As votações de Alexandre Ramagem e General Pazuello vieram em parte da desidratação eleitoral de Hélio Lopes, reeleito com menos de 200 mil votos e da distribuição dos redutos eleitorais feita pela máquina partidária, principalmente do capitão Nelson. O gerenciamento partidário foi fundamental para os votos caírem nas urnas.

Castro apoia o turismo na Serra

Determinado a apoiar o desenvolvimento do turismo no interior, o governador Cláudio Castro prestigiou a maior edição da Bauernfest, em Petrópolis. Ao lado do Secretário de Estado de Meio Ambiente, Bernardo Rossi, do prefeito Hingo Hammes e do secretário municipal de Turismo, Pablo Kling, experienciou a cultura e culinária germânica, recebendo afeto dos petropolitanos que também visitaram a festa, realizada no Palácio de Cristal.

Além disso, o governador do Rio também celebrou os 101 anos da Guarda Civil Municipal de Petrópolis, comemorado no último sábado, e elogiou o trabalho realizado pela corporação.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



O governador Cláudio Castro, junto ao seu secretário Bernardo Rossi, durante visita à Bauernfest, em Petrópolis. Na ocasião, foi acompanhado do prefeito Hingo Hammes; do secretário municipal de Turismo, Pablo Kling; do presidente da Associ Eventos, Rodrigo Paiva; do ex-secretário Marcelo Valente; e dos empresários José Renato e Robson Cardoso. Além de outros amigos e políticos da região



Fotos CM



CM

O prefeito de Porciúncula, Guilherme Fonseca, recebeu o Certificado de Honra ao Mérito do Programa Fazer Melhor do presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT-RJ), desembargador Roque Lucarelli Dattoli. A homenagem, realiza na última semana, foi concedida pela quitação de precatórios por parte do governo municipal. A audiência que formalizou o acordo, em 29/4, foi conduzida pela juíza Maria Thereza da Costa Prata, auxiliar na Gestão e Conciliação de Precatórios do TRT-RJ.



CM

A neurocirurgiã pediátrica Dra. Camila Miguez de O. Ahmed participou, na sexta-feira (11), do 20º Congresso da Sociedade de Neurocirurgia do Rio de Janeiro, realizado no Windsor Barra Hotel. O evento reuniu renomados especialistas da área e teve como foco a atualização científica e o intercâmbio de experiências entre neurocirurgiões de diferentes instituições. A médica foi palestrante em uma sessão dedicada ao Manejo de Infecções de Shunt, tema crucial na prática neurocirúrgica, especialmente em pacientes pediátricos

■ **IMPORTÂNCIA DOS PREFEITOS** - Para a eleição majoritária de 2026, com o PT no Governo Federal, serão os candidatos que precisarão dos prefeitos do Estado do Rio para se elegerem. Não o contrário. Foi neste cenário que pegou muito mal a notícia da retirada de apoio dos Bolsonaros à candidatura ao Senado do governador Cláudio Castro, já que as alianças vinham sendo construídas há tempo.

■ O governador apostou em uma gestão municipalista e criou laços com os prefeitos, fundamentais para a sua vitória no primeiro turno. Castro tem a caneta cheia até abril de 2026 e poderá ficar até o fim do mandato. Será no mínimo um grande eleitor.

■ **IRMÃOS SIAMESES** - Pesquisas realizadas em maio revelavam o bom desempenho de Cláudio Castro como candidato, ganhando votos em redutos onde o Bolsonarismo sofre forte rejeição. Território no qual o senador Flávio Bolsonaro não entra. Para ter as duas vagas no Senado, os dois se transformam em irmãos siameses. Dizer que a primeira vaga é garantida a Flávio é uma temeridade.

■ **PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR** - Se o deputado estadual Rodrigo Bacellar é truculento e desagregador, como ele conseguiu a proeza de ser REELEITO por UNANIMIDADE para a presidência da Assembleia Legislativa do Rio

(Alerj), com os votos de todos os seus pares, inclusive dos deputados da esquerda?

■ **CASTRO FICA** - O governador Cláudio Castro cancelou a viagem de férias com a família. Ele iria tirar 20 dias para o merecido descanso. Passagens compradas, reservas de hotel e tudo planejado com muita antecedência. A família seguiu sozinha nesta sexta feira.

■ Castro vai engatilhar agenda de visitas ao interior, além de embarcar para Brasília, onde vai tratar do Propag e de contatos políticos, na terça e na quarta-feira.

■ **BOLA DE CRISTAL** - Na hipótese remota de Rodrigo Bacellar desistir da candidatura e de ser mantida a condenação de Washington Reis, qual será o candidato da direita ao Governo do Estado do Rio em 2026? Ganha um picolé de açaí quem disser o nome de um prefeito do interior bem votado que foi campeão das urnas.

■ **ATENÇÃO FATAL** - O conflito promovido pela insubordinação de Washington Reis, que resultou na sua demissão e a tatuagem bolsonarista no braço, após a declaração de ser candidato ao governo, só complica a revisão do seu processo no STF. Os sinais emitidos por Brasília é que nada vai mudar. Muita atenção midiática a uma perigosa mudança de rumo que compromete o judiciário. Os advogados esta-

riam furiosos com todo o barulho que está sendo feito no sobre o caso.

■ **LINHA DIRETA** - O secretário de Defesa do Consumidor do Rio, Gutemberg Fonseca, fiel escudeiro do senador Flávio Bolsonaro, tem conversado quase que diariamente com o deputado Rodrigo Bacellar. Para ele, é tudo uma questão de dar o tempo ao tempo. Para Fonseca, Bacellar será o candidato da direita, com Castro e Flávio correndo ao Senado e a única mudança deste cenário será a escolha de Flávio para concorrer à presidência da República, com Carlos entrando na vaga do irmão.

■ **PRESSÃO** - Curiosa a nota de um colunista local pedindo que a presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, paute logo o julgamento do processo do recurso do MPE sobre políticos do Rio. A quem interessa este lobby?

■ **OLHO NO OLHO** - Frase de uma felpuda raposa da política fluminense: “O presidente da Alerj e o Governador do Estado precisam sentar para uma conversa olho no olho... sozinhos e sem intermediários. O Rio precisa de harmonia”.

■ **LUTO** - Julio Cesar Rezende de Freitas, o Julinho, presidente do Sicomércio Três Rios e vice-presidente da Fecomércio RJ, faleceu neste domingo, 13 de julho. A informação foi divulgada pela federação, que, em nota, destacou a trajetória de Julio, solidarizando-se com familiares, amigos e colaboradores.

Sérgio Cabral*

A Nova China

Hoje faz um ano da morte de meu amado pai. Quanta saudade! Ser humano fora de série. Não por acaso morreu no dia da queda da Bastilha, o dia de celebração da revolução francesa, cujo lema foi “Liberdade, Igualdade e Fraternidade”, nada mais semelhante à trajetória do meu velho pai. Com ele aprendi a lutar pela democracia, admirar nossa cultura, ser antirracista e combater as injustiças. Meu pai morreu há um ano e o mundo nesse período ficou mais tenso e confuso. O governo do país mais poderoso do mundo ameaça a todos com taxações absurdas e despropositadas. Logo os Estados Unidos que se tornaram, em um século, o colosso econômico que são, muito pela liderança no comércio e na troca internacionais. A Europa vive a tensão da guerra, em função da invasão da Rússia à Ucrânia. Uma barbaridade

que já matou centenas de milhares de seres humanos dos dois países. A maior carnificina pós Segunda Guerra Mundial. Um desvario de Putin. No Oriente Médio, o ódio e o terror não arrefeceram nesse último ano. Pelo contrário. O fundamentalismo religioso, base de inúmeros regimes autoritários, tem levado a brutalidade a níveis assustadores e desumanos. Na África a fome e a miséria preponderam em inúmeros países. Ditaduras massacram milhões de seres humanos e exploram as riquezas naturais em benefício de seu status quo. Na América Latina, a praga do narcotráfico e da violência assassina milhares de pessoas diariamente. O crime organizado domina bairros e cidades, se faz presente nas instituições de poder e acua o Estado Democrático de Direito. Na Ásia há países ainda muito atrasados, com

problemas gravíssimos. Mas é de lá que vêm nas últimas décadas a maior alavancagem na qualidade de vida de centenas de milhões de pessoas. A Índia tem crescido o seu produto interno bruto a níveis impressionantes. Hoje é a quarta maior economia do mundo. Passou o PIB japonês. Claro que per capita, ainda se trata de um desafio social e econômico. Volto à memória de meu pai mencionar a China. Em meados dos anos 80 ele viajou como jornalista de O Globo com João Havelange, então presidente da FIFA, para um giro do grande dirigente brasileiro a países asiáticos. Cabral, meu velho pai, voltou impressionado com a China. Me disse que o país se transformaria numa grande potência. Durante meus governos, 2007-2014, pude fazer missões à China e constatar o quanto meu pai tinha razão.

Hoje, 14 de julho de 2025, tenho certeza que a China é o país com a melhor posição internacional. Detém poder bélico, tecnologia, indústria e serviços de ponta. Aumenta anualmente o poder aquisitivo de mais de bilhão de seres humanos. Tem uma política externa pacífica e aumenta com muita potência sua presença econômica global. Qualquer dúvida, sugiro a leitura de “A Nova China”, da economista chinesa Keyu Jin, editado pela Edipro. Chinesa que divide seu tempo entre o Ocidente e o Oriente, foi professora titular da London School of Economics por 15 anos. Trabalhou no Fundo Monetário Internacional e tem enorme prestígio acadêmico na China. Seu livro é fundamental para a nossa compreensão do hoje e do que está por vir. Infelizmente, sem a presença do meu amado pai. ***Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho**

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Reprodução vídeo



Apoio a Trump custa caro a Tarcísio

Tarcísio em incômoda berlinda

Circula um vídeo da deputada Tábata Amaral (PSB-SP) que mostra o tamanho da encalacrada em que se meteu neste momento o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). De maneira inteligente, Tábata adota no vídeo um tom mais de apelo do que crítica. E diz que momentos graves exigem dos governantes firmeza. Maior centro produtivo

Limeira

Ela, então, enumera cidades que Tarcísio governa, que serão prejudicadas. “O seu dever é defender os trabalhadores de Limeira, maior exportadora de laranjas para os Estados Unidos”, lembra Tábata. “Uma atividade da qual dependem 45 mil famílias paulistas”.

Rio Preto

“Sabe qual é o estado que exporta carne bovina para os Estados Unidos”, pergunta Tábata. “É São Paulo. É Rio Preto. É Araçatuba”. E segue com o café produzido na Alta Mogiana, região do Noroeste de São Paulo. “Milhões de famílias que se sustentam na cadeia da exportação”.

Reprodução vídeo



Tábata imprensa Tarcísio de Freitas

Os dois principais jornais de São Paulo no mesmo recado

Tábata batalha numa situação curiosa. Ela costuma ser atacada tanto pela direita como por parte da esquerda. Mas hoje no PSB, aproxima-se da mesma linha do vice-presidente Geraldo Alckmin, que, pelas conexões que tem com o setor produtivo paulista, pode virar uma pedra no sapato de Tarcísio. Nesse sentido,

chamaram a atenção os editoriais muito parecidos dos dois principais jornais de São Paulo, O Estado de S. Paulo e a Folha de São Paulo. Publicados logo após o anúncio da carta de Trump, eles parecem se unir num mesmo recado a Tarcísio: “Ou o senhor se descola de Bolsonaro, ou nós nos descolamos do senhor”.

Estadão

Eis o que diz o Estadão: “É absolutamente deplorável que ainda haja (...) quem defenda Trump, como (...) fez o governador (...) Tarcísio de Freitas (...) Vestir o boné de Trump, hoje, significa alinhar-se a um troglodita (...) Eis aí o mal que faz um irresponsável como Bolsonaro”.

Eduardo

A reação do filho do ex-presidente, Eduardo Bolsonaro, ao saber que Tarcísio fora ao encarregado de negócios da Embaixada dos Estados Unidos, Gabriel Escobar, tentar negociar a reversão da ameaça de Trump acentua ainda mais esse desconforto de Tarcísio.

Folha

Eis o que diz a Folha: “Ou bem Tarcísio defende os exportadores paulistas e a soberania nacional ou continua posando de joguete de boné de um agressor estrangeiro e da família Bolsonaro”. Os recados são claro, e a interpretação, assim, mais clara ainda.

Pressão

Eduardo comemora a sobretaxação como forma de pressão para que se reverta a provável condenação de seu pai no Supremo Tribunal Federal (STF). Reversão que não parece poder acontecer. E parece esperar que o povo de São Paulo aceite nisso uma boa dose de sacrifício.

Congresso acelera pauta, antes de entrar em recesso

Imposto de Renda, dívida dos municípios, tarifaço de Trump

Por Gabriela Gallo

Na última semana antes do recesso parlamentar, agenda-do para esta sexta-feira (18), o Congresso Nacional prevê uma semana movimentada, na intenção de tentar adiantar o máximo possível de pautas relevantes tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado ainda no primeiro semestre. Somente nesta segunda-feira (14), está agendada no plenário da Câmara uma série de discussões e votações. Dentre elas, os parlamentares discutem a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 66/2023, a PEC dos Precatórios, que negocia novos prazos para dívidas dos municípios com a previdência.

Oriunda do Senado Federal, a PEC 66/23 “institui limite para o pagamento de precatórios pelos Municípios, abre novo prazo de parcelamento especial de débitos dos Municípios com seus regimes próprios de previdência social e com o Regime Geral de Previdência Social (RGPS)”. Na prática, a medida visa amenizar o caixa de municípios que enfrentam dificuldades para honrar compromissos previdenciários e judiciais com a União, o que compromete o equilíbrio fiscal e investimentos locais.

Licenciamento ambiental

Ainda na sessão desta segunda, os parlamentares votarão a urgência do projeto de lei que cria a Lei Geral do Licenciamento Ambiental (PL 2159/2021). Aprovado no plenário do Senado Federal em



Bruno Spada

Sessões deliberativas marcadas já para segunda-feira

maio, a proposta do texto é simplificar a concessão de licenças para empreendimentos de menor impacto ambiental através da flexibilização e padronização da emissão da licença em todo território nacional.

A proposta é considerada polêmica. De um lado, a bancada do agronegócio e demais interessados na medida defendem que as mudanças impulsionarão a indústria e o desenvolvimento econômico do país. Em contrapartida, ambientalistas argumentam que a medida aumentará o desmatamento, além de demais complicações ambientais.

IRPF

Ainda na Câmara dos Deputados, nesta quarta-feira (16) a comissão especial que analisa

o projeto de lei que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda (PL 1087/25) votará o relatório do ex-presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

O projeto amplia a faixa de isenção do pagamento do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil mensais, promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). E cria taxaço até 10% para os mais ricos como compensação.

PEC da Segurança

Também na quarta-feira, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara retoma a votação da Proposta de Emenda à Constituição que reformula o modelo da segurança nacional (PEC 18/2025). A PEC da Segurança Pública

Supremo deve receber parecer de condenação de Bolsonaro

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Assim como o Congresso, a semana também será intensa no Supremo Tribunal Federal (STF). Nesta terça-feira (15), às 15h, está agendado o encontro com representantes dos Três Poderes para definir as mudanças do Imposto de Operações Financeiras (IOF), na sala de audiências do Supremo Tribunal Federal (STF). A audiência de conciliação foi agendada pelo ministro do STF Alexandre de Moraes, após as divergências entre governo e Congresso Nacional sobre mudanças no imposto.

Estão confirmados os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP); o procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet; o advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias; o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e demais autoridades.

Tudo começou após a equipe econômica do governo federal editar, em maio, um decreto presidencial alterando as alíquotas do IOF. Após forte repercussão, o Ministério da Fazenda voltou atrás pouco tempo depois e alterou o decreto. Dentre as mudanças, está a incidência de Imposto de Renda com alíquota de 5% para novas emissões de títulos que atualmente são considerados isentos – como Letras de Crédito Agrícola e de Crédito Imobiliário, Certificados de Recebível Imobiliário e de Recebível



Gonet deverá entregar parecer a Moraes

do Agronegócio e debêntures incentivadas.

As medidas foram apresentadas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, numa reunião na casa de Hugo Motta. E houve ali um aceno para negociação. Mas, ao contrário, Câmara e Senado levaram a votação um descrito legislativo que derrubou a medida do presidente. O governo recorreu ao Supremo, e a decisão de Moraes foi buscar um acordo.

Esta não é a primeira vez que representantes dos três poderes se reúnem para definir sobre um tema complexo. Eles fizeram o mesmo no embate entre os poderes sobre as emendas parlamentares – e apesar de terem chegado a um acordo, os problemas não

acabaram. Portanto, não há expectativa de que os embates sobre o IOF sejam definidos em uma única reunião.

Gonet

Nesta segunda-feira (14) termina o prazo do procurador-geral da República entregar o parecer sobre os oito réus acusados de compor o núcleo principal do plano de tentativa de golpe de Estado, dentre eles o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Com base nos interrogatórios e como o processo judicial vem se desdobrando até o momento, a expectativa é que Paulo Gonet peça a condenação de Jair Bolsonaro e dos demais sete réus envolvidos.

O prazo para o PGR entregar o relatório se encerrou

inicialmente seria votada na última quarta-feira (9), mas foi adiada para esta semana após um pedido de vista coletivo (ou seja, mais tempo para análise).

Tarifaço

Além dessas pautas, o Congresso Nacional começa a se movimentar para tentar reverter as tarifas de 50% impostas pelos Estados Unidos. Nesta terça-feira (15), a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado realizará uma audiência pública para debater a estratégia que o Brasil deve adotar diante da recente tarifa de importação imposta pelo presidente norte-americano Donald Trump. A sessão foi convocada pelo presidente da comissão, senador Nelsinho Tradd (PSD-MS).

neste sábado (12), mas como a data caiu no final de semana, ela foi “prorrogada” para segunda. O documento será entregue para o ministro-relator do caso, Alexandre de Moraes, e será analisado pela Primeira Turma do Supremo.

Interrogatórios

Além disso, nesta segunda-feira (14), a Primeira Turma do STF dá início aos interrogatórios dos demais réus dos núcleos dois, três e quatro da trama golpista. No primeiro dia, serão realizados os depoimentos das testemunhas de acusação, apresentadas pela PGR, além do depoimento do tenente-coronel Mauro Cid, na condição de informante, visto que ele fechou um acordo de colaboração premiada no caso. As falas de Cid serão comuns às três ações. As audiências das testemunhas de defesa do núcleo dois acontecerão entre os dias 15 e 21 de julho, do núcleo quatro nos dias 15 e 16 de julho e do núcleo três entre os dias 21 e 23 de julho.

Além da articulação de tentativa de golpe, os réus do núcleo dois do plano de tentativa de golpe também foram responsáveis pelas ações da Polícia Rodoviária Federal (PRF) para dificultar a circulação de eleitores do Nordeste no segundo turno das eleições de 2022.

O núcleo três era responsável por elaborar ações táticas para implementar o plano. Já o núcleo quatro era responsável por organizar ações de desinformação.

Joédson Alves/Agência Brasil



Lula passou a adotar a defesa da soberania como foco da estratégia política

Brasil pode ser beneficiado pelo “Taco” de Trump

Tendência de ameaçar e nao concretizar pode se repetir

Por Karoline Cavalcante

São frequentes as caricaturas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, nas quais ele aparece caracterizado com um taco, o salgadinho mexicano feito de milho. A referência é por conta de uma pecha que a oposição norte-americana colou nele. Taco refere-se às iniciais de “Trump Always Chicken Out”, algo que pode ser traduzido para “Trump Sempre Amarela”. Ou seja, ameaça mas, ao final, diante das consequências, volta atrás. Para a advogada especialista em relações internacionais, Hanna Gomes, com relação às ameaças de sobretaxar em 50% os produtos brasileiros, essa é de novo uma possibilidade.

As recentes tensões entre os Estados Unidos e o Brasil — que culminaram em ameaças da Casa Branca de sobretaxar em 50% os produtos brasileiros e na sinalização do Palácio do Planalto de reagir com base na Lei da Reciprocidade Econômica — ainda não apresentam perspectiva de um acordo que possa reverter o cenário. Em entrevista ao Correio da Manhã, contudo, Hanna Gomes afirmou que, considerando os prejuízos imediatos e os impactos internos, além das negociações diplomáticas em curso, “é bem possível que essa ameaça tarifária não se concretize em 1º de agosto”.

Segundo ela, a tarifa anunciada pelo presidente dos EUA, Donald Trump (Republicano), parece ser impulsionada por uma combinação de interesses políticos e ideológicos. No entanto, a motivação real por trás desse movimento protecionista é majoritariamente econômica.

Fachada com Bolsonaro

“Trump é conhecido por usar tarifas como ferramenta de negociação. Ao impor uma tão alta, ele pode estar buscando uma reação do governo brasileiro para forçar concessões em outras áreas, mesmo que não diretamente relacionadas ao comércio”, explicou Gomes. Além disso, afirmou que o recorte político de apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é “apenas uma fachada para agradar o público da extrema direita”. A advogada destaca ainda que, do ponto de vista econômico, a justificativa de “déficit comercial insustentável” com o Brasil não encontra respaldo nos dados oficiais. “Os EUA registraram um superávit de mais de 7 bilhões de dólares na balança de bens com o Brasil em 2024, segundo dados do próprio governo



Alan Santos/PR

Trump e Bolsonaro: “fachada ideológica”

americano”, afirmou.

Hanna menciona também que os avanços nas discussões do Brics — bloco de cooperação internacional, inicialmente formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, ao qual se incorporaram outras economias emergentes, presidido atualmente pelo Brasil — sobre a criação de uma moeda alternativa ao dólar podem ter contribuído para a percepção de Trump sobre um novo alinhamento geopolítico brasileiro, “transformando a sobretaxa em um possível ‘alerta’ ou ‘chantagem política’ em um cenário internacional cada vez mais complexo”.

Tarifas

Os líderes das duas nações voltaram a se manifestar sobre o tema na última sexta-feira (11). O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) destacou que o Brasil não pode “baixar a cabeça para ninguém”.

“Ninguém porá medo neste país com discurso e com bravata. Ninguém. E eu acho que, nesse aspecto, nós vamos ter o apoio do povo brasileiro, que não aceita nenhuma provocação”, disse Lula durante evento em Linhares (ES).

Enquanto isso, o chefe de Estado norte-americano fez seu primeiro discurso mais ameno. Durante uma entrevista, foi questionado se pretendia conversar com Lula e respondeu que há possibilidade. “Talvez, em algum momento, eu possa falar com ele, mas não agora”, afirmou Trump.

Nove jornais

O tamanho da repercussão internacional das ameaças de Trump pôde ser medido na quinta-feira (10), quando Lula publicou um artigo em nove jornais ao redor do mundo: Le Monde (França), El País (Espanha), The Guardian (Reino Unido), Der Spiegel (Alemanha), Cor-

riere della Sera (Itália), Yomiuri Shimbun (Japão), China Daily (China), Clarín (Argentina) e La Jornada (México).

No texto, o presidente brasileiro fez críticas contundentes às ameaças ao sistema multilateral de comércio por parte dos países mais fortes. “Tarifações desorganizam cadeias de valor e lançam a economia mundial em uma espiral de preços altos e estagnação”, declarou Lula. “O ano de 2025 deveria ser um momento de celebração dedicado às oito décadas de existência da Organização das Nações Unidas (ONU). Mas pode entrar para a história como o ano em que a ordem internacional construída a partir de 1945 desmoronou”, pontuou.

Na mesma data, Lula reafirmou que o Brics continuará discutindo mecanismos mais autônomos para impulsionar as relações comerciais. “Eu não sou obrigado a comprar dólar para fazer relação comercial com a Venezuela, com a Bolívia, com o Chile, com a Suécia, com a União Europeia, com a China. A gente pode fazer nas nossas moedas. Por que eu sou obrigado a ficar lastreado pelo dólar, que eu não controlo? Quem tem uma máquina de produzir dólar são os EUA, não nós”, criticou Lula à TV Record.

Eduardo Bolsonaro

Ainda na cerimônia realizada no Espírito Santo, Lula afirmou que Jair Bolsonaro — réu no Supremo Tribunal Federal por supostamente articular uma tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022 — enviou seu filho, o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-RJ), aos Estados Unidos para articular com Trump ameaças contra o Brasil.

“A coisa (Jair Bolsonaro) mandou o filho, que era deputado, se afastar da Câmara, pra ir lá para os Estados Unidos, ficar pe-

dindo: ‘Ô Trump, pelo amor de Deus, Trump, salva meu pai, não deixa meu pai ser preso’. É preciso criar vergonha na cara porque a coisa mais pequena na vida é a gente não ter caráter”, declarou o chefe do Planalto.

Eduardo está licenciado do mandato desde 21 de março e atualmente reside nos EUA, onde, segundo ele, denuncia supostas violações de direitos humanos no Brasil. Como o prazo máximo para uso dessa prerrogativa é de 120 dias, o deputado tem até o fim de julho para retornar à Câmara dos Deputados.

Diante disso, o líder do Partido dos Trabalhadores na Casa, Lindbergh Farias (PT-RJ), entrou com pedido na última sexta-feira (11) ao ministro Alexandre de Moraes, do STF, para que o magistrado decrete a prisão preventiva e o bloqueio dos bens de Eduardo. Na petição, Lindbergh alega “alta traição à pátria” e “ato típico de guerra híbrida”. Na análise do cientista político Elias Tavares, essa movimentação tem mais valor simbólico do que jurídico. “É uma tentativa de marcar o bolsonarismo como traidor dos interesses nacionais. No campo político, funciona bem para acirrar ânimos e deslocar a pauta”, afirmou.

Fôlego ao governo?

Diante da situação, a comunicação do governo federal suspendeu temporariamente a estratégia voltada à taxação dos super-ricos — pensada para melhorar a popularidade da gestão — e lançou um novo slogan: “Brasil soberano”. Para o cientista político Elias Tavares, toda a questão envolvendo a tarifa imposta pelos EUA acabou dando uma sobrevida política a Lula. Segundo ele, a mudança na narrativa é “uma tentativa clara de reconstruir protagonismo num momento em que a popularidade vinha em queda”.

“Essa virada pode, sim, dar um novo fôlego ao governo. Pode até ajudar a recuperar parte do legado político do presidente. É uma estratégia interessante, bem pensada. Agora, o ponto é saber o tamanho do impacto disso”, disse Tavares. “Eu ainda não consigo cravar se isso será suficiente para consolidar a reeleição de Lula ou se vai apenas estancar a sangria e melhorar um pouco os índices de aprovação. Vai depender de como a economia reage e de como a sociedade absorve esse novo discurso, especialmente se o agro e a indústria começarem a sentir o efeito real das tarifas”, pontuou à reportagem.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Rovena Rosa/Agência Brasil



Governador culpou Lula e não criticou Trump

Reação ao tarifaço ameaça candidatura de Tarcísio

A confusão em torno da chantagem tarifária de Donald Trump ameaça a candidatura de Tarcísio de Freitas (Republicanos) à Presidência.

Há uma semana, a direita e a centro direita davam como certa a presença do governador de São Paulo na disputa pelo Planalto em 2026.

Ele próprio fez movimentos nessa direção, intensificou contatos, tra-

tou de procurar amenizar desconfiânças entre bolsonaristas.

A crise de popularidade de Lula (PT), as derrotas do governo no Congresso, a simpatia do Centrão e as pressões de empresários serviam de estímulo.

Mas o tarifaço e a repercussão negativa à sua reação às medidas complicaram o jogo e reforçaram seu desejo de tentar a reeleição

Bola fora

Na avaliação de um aliado, Tarcísio, na ânsia de se mostrar fiel a Jair Bolsonaro (PL), errou feio ao reagir de maneira imediata ao anúncio de Trump e de jogar toda a culpa em Lula. Ele não criticou o governo norte-americano e ignorou o efeito das medidas no Brasil.

Boné trumpista

No dia seguinte, o governador procurou amenizar o discurso, falou dos problemas que seriam enfrentados por empresas brasileiras — e foi a Brasília encontrar-se com o ex-presidente. Àquela altura, sua foto com o boné trumpista já havia viralizado nas redes sociais.

Lula Marques/Agência Brasil



Padrinho de Tarcísio, ex-presidente exige fidelidade

Ao adaptar falas, governador irritou bolsonaristas

Ao tentar emendar o soneto, Tarcísio despetou a ira bolsonarista: seu encontro com o chefe da embaixada dos EUA, Gabriel Escobar, foi encarado como traição, pois esvaziaria a ideia de que o tarifaço só será revogado com uma anistia.

Tarcísio cultivava a imagem de direita moderada que fazia concessões

ao bolsonarismo, algo sintetizado na camisa azul (e não amarela) da seleção que usava nos atos em defesa do ex-presidente.

Agora, passa a imagem de dubiedade: precisa mostrar serviço aos empresários prejudicados por Trump ao mesmo tempo em tenta ser fiel a Bolsonaro. E gera insatisfação nos dois lados.

Traição

O PT, agora afinado com a agressividade das redes sociais, não perdeu tempo para surfar na crise. Ainda na sexta, despejou vídeos e imagens acusando a família Bolsonaro e a direita de traírem o país. Passou a usar, com as cores da bandeira, a marca “Defenda o Brasil”.

Cenários

Um dos vídeos mostra trabalhadores diante de cenários que simulam indústria de aviões, frigorífico e plantação de laranjas, setores afetados pelas medidas. O bolsonarismo reagiu, publicou arte em que acrescenta a expressão “do PT” ao apelo de defesa do Brasil.

Lira e os 10%

Muita gente estranhou o gesto do deputado Arthur Lira (PP-AL) de ampliar a faixa de beneficiados pelas mudanças no imposto de renda e ainda manter a taxa de 10% aos mais ricos. A decisão não tem nada de ideológica, é resultado do acordo feito em Alagoas.

Senado

Para nomear a procuradora Maria Marluce Caldas Bezerra para uma vaga no Superior Tribunal de Justiça, Lula arrancou do sobrinho dela, o prefeito de Maceió, JHC, o compromisso de ficar no cargo. Assim, abriu caminho para Lira ser candidato a senador em 2026.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Tânia Rêgo/Agência Brasil

Preço dos alimentos no topo das preocupações

Tarifaço nas exportações ameaça a mesa do brasileiro?

A semana começa com os economistas e investidores de olhos vidrados nos indicadores econômicos e os consumidores brasileiros atentos aos preços no supermercado.

A tensão surgiu após o presidente norte-americano, Donald Trump, anunciar um tarifaço de 50% nas exportações brasileiras a partir de 1º de agosto. Os atingidos são café, carne e suco

de laranja.

A lei de mercado prevê que quanto maior o volume de produtos em circulação, menor o preço. Mas, tem um quesito que impacta toda a cadeia produtiva: o dólar. E esse começou a esboçar alguma reação, tímida, mas é uma reação.

O economista e professor do Ibmec, Gilberto Braga, tranquiliza: “Calma, tudo pode mudar”.

Cotação do dólar

Na sexta-feira a moeda fechou em R\$ 5,572. Na quinta-feira, o dólar encerrou a sessão com alta de 0,78%, a R\$ 5,5452. E isso pode impactar a mesa do brasileiro: muitos insumos utilizados na agricultura, na indústria e em outros setores, são em dólar.

Cadeia produtiva

O economista avalia que se o tarifaço de Trump for mantido, o dólar se manterá pressionado: “Dólar mais caro significa aumento de insumos de uma forma generalizada, dado que hoje as cadeias de produção são internacionalizadas”. No entanto, ele acredita em acordo.



Marcello Casal Jr. - Agência Brasil

Alguns insumos brasileiros são cotados em dólar

Impacto pontual no preço de produtos norte-americanos

De acordo com Braga, se o câmbio ficar apreciado – como tem reagido nesses primeiros dias – tende a encarecer o custo de produção no Brasil e impacta a inflação.

“Na ponta isso aumenta o preço de uma forma geral para o consumidor brasileiro e com esse câmbio pressionado o Banco Central deverá manter os

juros elevados por mais tempo para segurar a inflação”, diz Braga.

Ele pondera que, eventualmente, pode haver um impacto pontual em algum produto estrangeiro que ficará mais caro por conta da possibilidade de o Brasil aplicar a Lei da Reciprocidade. Ou seja, pode taxar produtos norte-americanos.

Emprego

O economista Sergio Dias compara o tarifaço de Trump com as medidas do ministro Fernando Haddad. Ele explica: “Altos impostos e altas taxas impactam preços e afetam o consumo. Em uma cadeia produtiva vai impactar a produção e no final, o emprego”.

Importações

O Brasil importa (compra) mais do que vende (exporta) para os Estados Unidos, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. E o governo já sinalizou a busca por outros mercados. O principal parceiro de negócios do Brasil é a China.

Exportações

No ano passado, foram exportados US\$ 40,33 bilhões em produtos, e importados US\$ 40,58 bilhões, resultando em um déficit comercial de US\$ 253 milhões para o Brasil que, apesar de parecer pequeno, reflete uma tendência histórica e estrutural entre os dois países.

Desequilíbrio

O primeiro semestre de 2025 registrou desequilíbrio nos negócios. O Brasil comprou US\$ 1,67 bilhão a mais do que vendeu aos Estados Unidos. Apesar de bons desempenhos em carne bovina (142%), sucos (74%) e café (39%), setores industriais estão em ritmo mais lento.

Consignado vai entrar na PL dos descontos do INSS

Relator vai juntar sugestões e apresentar o projeto à Câmara

Agência Câmara

Por Martha Imenes

Os descontos de empréstimos consignados e das mensalidades em benefícios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vão entrar no Projeto de Lei 1.546/2024, que vai aglutinar outras 60 sugestões de parlamentares para que a farra dos descontos sobre aposentadorias e pensões não volte a ocorrer.

Dessa vez, o foco não está somente em empresas e bancos, mira a Dataprev, empresa de tecnologia do governo federal. O PL está com a tramitação em caráter de urgência e deverá passar pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados.

O deputado Danilo Forte (União-CE), relator do PL de autoria do deputado Murilo Galdino (Republicanos-PB), questiona a atuação da empresa pública estatal, que operacionaliza a folha de pagamentos da autarquia previdenciária. A Dataprev implanta pagamentos de aposentadorias, pensões e auxílios pagos pelo instituto,



Deputado Danilo Forte é o relator do PL de descontos do INSS

além de acrescentar e retirar descontos sobre os vencimentos, entre outros serviços.

Forte explica que a Dataprev recebe por essas operações de inclusão e exclusão de descontos na folha do INSS e avalia a situação como discrepante. “A Dataprev na prestação do serviço dela, de fazer o desconto na folha, é remunerada.

Isso provoca uma situação ainda mais discrepante. Porque a Dataprev, que é um órgão de Estado, uma empresa estatal, presta um serviço para o crime”, dispara Forte.

Segundo o deputado, não há porque separar descontos de mensalidades associativas e de empréstimo consignado. Para ele, “o método é praticamente

o mesmo”, disse o deputado à Folha.

Ele acrescentou que “o volume de denúncias de renovações automáticas do empréstimo, com manifestação inclusive indutiva para que esses aposentados continuem se endividando, é constante”.

Procurados, Dataprev e INSS não se pronunciaram.

CGU fez alerta sobre fragilidades

Em fevereiro do ano passado, um relatório da Controladoria-Geral da União (CGU), indicou fragilidades relacionadas às informações registradas no consignado, e possíveis averbações de empréstimo pessoal consignado em benefícios inelegíveis. O documento pode ser lido no site da CGU <https://ecgu.cgu.gov.br/relatorio/1205440>.

Os técnicos apontaram a possível existência de contra-

tos celebrados com taxas de juros acima do teto e inclusões de despesas com taxas ou seguro indevidas nas parcelas descontadas.

Por conta disso, o órgão de controle orientou o INSS a mudar as regras e o acompanhamento da concessão de empréstimos consignados para aposentados e pensionistas.

Em março de 2024, o INSS disponibilizou um ícone no Meu INSS onde aposentados,

pensionistas e beneficiários de auxílios pagos pelo instituto podem consultar as taxas de juros cobradas pelos bancos nos empréstimos consignados.

De acordo com fontes do INSS, a maioria das recomendações da CGU foram atendidas antes do prazo, que venceria em 31 de julho deste ano, e outras não são de competência da autarquia. Por exemplo: o aperfeiçoamento das validações no sistema e-Consignado para

evitar fraudes e erros nos contratos, sugerido pela CGU, é de responsabilidade da Dataprev.

Sobre a solicitação de obrigatoriedade de envio de dados completos pelas instituições financeiras, incluindo taxa de juros anual, Custo Efetivo Total (CET) e data de liberação, a fonte informa que essa medida foi implementada ainda em 2023. Portanto, antes do relatório da apresentado pela controladoria em 2024.

Cuidados para não cair em golpe

O ressarcimento de descontos indevidos a aposentados e pensionistas do INSS deve começar no dia 24, segundo o ministro da Previdência, Wolney Queiroz, e o presidente do INSS, Gilberto Waller. E todas as vezes que há expectativa de pagamento a beneficiários, estelionatários começam a criar formas de tirar dinheiro dos aposentados.

Para esse acordo de ressarcimento de descontos indevidos, especificamente, o alerta está na página do Ministério da Previdência. “O INSS não envia links por mensagem e não vai ligar para tratar do ressarcimento. Não há necessidade de intermediários. Para esclarecimentos adicionais, o beneficiário deve consultar sempre os canais oficiais: aplicativo Meu INSS e Central 135”, adverte o ministério.



Joédson Alves/Agência Brasil

No Meu INSS é possível checar desconto e aderir ao acordo

Contestação

O INSS fará automaticamente a contestação dos descontos indevidos para pessoas idosas com descontos iniciados após março de 2024 que tinham 80 anos na ocasião, indígenas e quilombolas, que ainda não fizeram o pedido. Se oferecerem a contestação, é golpe!

Pelo telefone

Do outro lado da linha uma

voz amistosaa oferece facilidades: seja na contestação de descontos não autorizados, oferta de empréstimo consignado ou “simples conferência” de dados pessoais se dizendo do INSS ou do banco onde o beneficiário tem conta. É armadilha!

Sem intermediários

O acordo permite que aposentados e pensionistas do INSS que sofreram descontos

indevidos entre março de 2020 e março de 2025 recebam o valor de volta sem precisar entrar na Justiça. Se alguém oferecer intermediação, recuse.

Atenção às promessas

Vídeos em redes sociais, no YouTube e mensagem por aplicativo (que ninguém sabe de onde partiu) oferecem serviços de supostos advogados – que não são advogados de verdade – para “agilizar” a devolução do dinheiro. É golpe!

Conta-corrente

A adesão ao acordo pelo Meu INSS ou presencialmente nos Correios dispensa o envio de documentos adicionais. Depois da adesão, o valor será depositado na conta onde o beneficiário já recebe o benefício. Caso surja alguém na porta cobrando pelo serviço, não atenda.

Ministro admite que Estado falhou

O Estado falhou, reconheceu o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, ao ser questionado sobre os descontos não autorizados durante sabatina no 20º Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo da Abraji, em São Paulo.

“Esse entendimento de que o Estado falhou é basilar para construir os novos modelos de gestão daqui para frente”, disse o ministro.

O ministro afirmou que está empoderando mais áreas de fiscalização para combater fraudes e dar transparência às ações. “Estamos dando mais empoderamento para o setor de Inteligência da Previdência Social que atua e compõe a Força-Tarefa Previdenciária. Só entre 2023 e 2024, as ações dessa força-tarefa foram responsáveis por uma economia projetada de R\$ 3 bilhões”, afirmou.

Ao ser questionado sobre o futuro da Previdência, Queiroz enfatizou a importância do sistema para o país: “A Previdência Social é o maior sistema de proteção social do planeta. São R\$ 1 trilhão anuais que são injetados diretamente nas contas dos municípios brasileiros. Hoje, 65% dos municípios sobrevivem fundamentalmente dos recursos previdenciários pagos a beneficiários do sistema,

nos outros 35% dos municípios brasileiros a Previdência Social é a segunda maior injeção de recursos, perdendo apenas para o Fundo de Participação dos Municípios”.

“O nosso desafio é reestabelecer essa confiança (no sistema previdenciário). Somos o maior sistema de proteção social do mundo”, respondeu o ministro aos jovens, quando questionado sobre desconfiança.

CORREIO ESPORTIVO

EMBALADAS

A Seleção Brasileira feminina de vôlei não tomou conhecimento e venceu o Japão por 3 sets a 0 em um jogo perfeito, na manhã de domingo (13), no encerramento da fase de classificação da Liga das Nações, em Chiba, no Japão.

O Brasil fez sua melhor atuação na Liga das Nações e fechou o jogo sem sofrimento, com parciais de 25 a 17, 25 a 18 e 25 a 20, garantindo a segunda posição geral.

A Seleção Brasileira agora espera a conclusão da última rodada para definir o adversário.

Com a classificação em segundo lugar, o



Bergmann é o destaque do Brasil

Brasil só reencontra a Itália, primeira colocada, em uma possível final. A seleção italiana foi a única que derrotou o Brasil nessa primeira fase, que terminou com 11 vitórias brasileiras e apenas uma derrota, por 3 x 0 para as italianas.

Julia Bergmann foi o grande nome do Brasil na partida e principal pontuadora do jogo, tendo marcado 14 pontos.

Autorizado

Após vencer o São Paulo por 2 a 0, o técnico Filipe Luís foi a público esclarecer o afastamento de Pedro, e alegou falta de compromisso do atleta. A declaração foi dada com aval da diretoria do Flamengo.

Impressionado

Do lado Alvinegro, o acionista majoritário da SAF do Botafogo, John Textor, entrou em campo para elogiar o novo técnico, Davide Ancelotti, e se disse 'impressionado' com a vitória sobre o Vasco.

Desfalque

Substituído na derrota por 2 a 0 para o Botafogo, Philippe Coutinho desfalcará o Vasco no jogo contra o Independiente Del Valle, nesta terça (15), pela Sul-Americana, por um incômodo na panturrilha.

De volta?

Insatisfeito com os poucos minutos em campo após a mudança de técnico, o atacante John Kennedy está insatisfeito no Pachuca, do México, e pode voltar ao Fluminense ainda nesta janela.

Chelsea: ‘o mundo é azul!’

Londrinos batem o PSG por 3 a 0 e conquistam o Super Mundial

Por Pedro Sobreiro

Em 1961, o cosmonauta Iuri Gagarin fez história ao afirmar que “A Terra é azul!”. Agora, 64 anos depois da viagem russa, o Chelsea ‘pinta’ novamente o mundo de azul ao colocar o PSG ‘na roda’ e derrotar o atual campeão da Europa pelo expressivo placar de 3 a 0, conquistando a primeira edição da Copa do Mundo de Clubes da FIFA, o ‘Super Mundial’.

O feito dos ‘Blues’ é impressionante, já que o Paris Saint-Germain foi o grande bicho-papão da temporada europeia, aplicando goleadas assustadoras sobre gigantes europeus, como na final da Champions League, em que massacrou a Inter de Milão por 5 a 0, e na semifinal do Super Mundial, em que aplicou um 4 a 0 sobre o todo poderoso Real Madrid.

O Chelsea, por outro lado, tratou a temporada como uma reconstrução. Com um time muito jovem, os londrinos conquistaram



Chelsea é o primeiro grande campeão do Super Mundial

a Conference League, competição de terceiro escalão europeu, mas patinaram durante a Premier League, terminando “apenas” em quarto lugar.

Porém, a campanha do Chelsea no Super Mundial seguiu o clássico roteiro dos campeões da Copa do Mundo de Seleções. Começou de forma morna, mas “encaixou” na reta final da com-

petição, que é quando os jogos ficam realmente decisivos. Tendo enfrentado três dos quatro brasileiros no torneio (faltou apenas o Botafogo), o Chelsea chegou à finalíssima para tentar fazer frente ao PSG. Mas o que se viu foi uma dominância assombrosa.

Em tarde inspiradíssima do britânico Cole Palmer, os Blues começaram a partida com muita

intensidade, sufocando os franceses, em estratégia que marcou justamente o estilo de jogo do PSG na temporada.

Entretanto, foi no momento em que o PSG conseguiu melhorar no jogo que a estrela de Palmer brilhou. Ele recebeu de Gusto na entrada da grande área e carimbou as redes de Donnarumma aos 22 do primeiro tempo. Aos 29, ele costurou a defesa e fez um gol praticamente igual ao anterior. Chelsea 2 a 0. Então, aos 42 do primeiro tempo, Palmer furou a zaga do PSG, deixando o brasileiro João Pedro na cara do gol, encobrindo Donnarumma. Chelsea 3 a 0 e jogo resolvido na etapa inicial.

No segundo tempo, o PSG voltou com mais ímpeto, mas de nada adiantou. Vitória maiúscula do Chelsea, que portará o título de ‘Campeão do Mundo’ pelos próximos quatro anos, além de embolsar mais US\$ 40 milhões (R\$ 221,7 milhões).

Impostos na premiação dos brasileiros

A boa campanha dos brasileiros no Super Mundial, com os quatro representantes passando da fase de grupos e o Fluminense chegando até as semifinais, rendeu uma premiação conjunta total ao quarteto de cerca de US\$ 155,1 milhões (R\$ 859,6 milhões) nos EUA. Do total arrecadado pelos brasileiros, cerca de US\$ 48,7 milhões (R\$ 270 milhões), ou cerca de 31,3% do total, será retido via o pagamento de tributos, tanto nos EUA como no Brasil, segundo cálculos de Luis Garcia, advogado tributista pela USP.

Apenas pela participação no mundial expandido, os clubes sul-americanos já embolsaram US\$ 15,21 milhões (R\$ 84,3 milhões). Na fase de grupos, cada vitória adicionou mais US\$ 2 milhões (R\$ 11,1 milhões), e os empates, US\$ 1 milhão (R\$ 5,5 milhões).

Por chegar às oitavas, os clubes também tinham direito a US\$ 7,5 milhões (R\$ 41,5 milhões), e a US\$ 13,125 milhões (R\$ 72,8 milhões) por avançar às quartas de final. Os semifinalistas ganharam mais US\$ 21 milhões (R\$ 116,4 milhões).

Nos Estados Unidos, Garcia explicou que os clubes estão submetidos ao pagamento de imposto retido na fonte ao governo americano na categoria “FDAP - Fixed, Determinable, Annual or Periodical Income”. A alíquota é de 30% sobre a premiação bruta recebida diretamente no país.

No Brasil, os quatro clubes estarão sujeitos ainda ao IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) de 1,1% sobre remessas líquidas recebidas do exterior, já deduzida a tributação dos EUA. Por serem adeptos do mo-

delo associativo, sem fins lucrativos, Palmeiras, Fluminense e Flamengo têm garantida a isenção de demais tributos sobre prêmios internacionais.

No caso do Botafogo, por ter aderido ao modelo de SAF, o clube está sujeito também ao regime de tributação específica para SAFs (Tributação Específica do Futebol - TEF) , com alíquota unificada de 5% sobre o valor líquido recebido nos EUA, já deduzido do imposto de lá, e também do IOF.

Por Lucas Bombana (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

MORTE

O governo de Donald Trump prendeu cerca de 200 trabalhadores que estariam em situação migratória irregular durante uma operação em uma fazenda de maconha no sul da Califórnia. Um dos

homens morreu após ter caído ao tentar fugir dos agentes de imigração.

Jaime Alanis, 57 anos, estava internado em um hospital e é a primeira pessoa a morrer devido na campanha de deportação em massa promovida por Trump em seu segundo mandato. A operação ocorreu na quinta-feira (10) e teve confrontos entre agentes federais e manifestantes.

Taxa I

O governo Trump aprovou um plano para que seja cobrada de cidadãos que precisam de visto para entrar nos EUA, como brasileiros, uma taxa extra de US\$ 250 (R\$ 1.390) na emissão de vistos de turismo, estudo ou trabalho.

Taxa III

A tarifa, chamada de visa integrity fee, ainda não consta no site do governo dedicado à emissão do documento. Além da tarifa, o viajante terá de pagar US\$ 24 (R\$ 133) para preencher o formulário I-95, que registra a entrada nos EUA.

Taxa II

O visto custa US\$ 185 (R\$ 1.080), valor que será somado à nova taxa nos casos em que a permissão para viajar for aprovada. A cobrança extra começa a valer em 2026 e estava indicada no pacote fiscal aprovado no último dia 3.

Taxa IV

Dessa forma, a emissão do visto americano saltará para um total de US\$ 459 (R\$ 2.552). A tarifa adicional será cobrada no momento da emissão do documento. Ou seja, não precisará ser quitada caso o visto seja negado.



Trump segue com caça a imigrantes

A operação foi conduzida pelo Departamento de Segurança Interna (DHS) e pelo ICE, o serviço de imigração dos EUA. Na Califórnia, a maconha é 100% legalizada desde 2018.

O DHS disse que Alanis não estava sob custódia do governo e nem sendo perseguido no momento da queda. “Esse indivíduo subiu no telhado de uma estufa e caiu”.

França anuncia medida para tentar encerrar décadas de conflito

Por André Fontenelle (Folhapress)

O governo francês anunciou no sábado (12) um acordo para pôr fim à disputa em relação à independência do arquipélago da Nova Caledônia, no Oceano Pacífico. Será criado um “Estado da Nova Caledônia”, que pode ser reconhecido por outros países, mas o território continua a fazer parte da França.

Os neocaladônios terão direito à própria nacionalidade, sem perder a cidadania francesa. Moeda, Defesa e o Judiciário continuam sob controle francês. Essa espécie de jabuticaba francesa põe fim a uma semana de intensas negociações em um hotel de Bougival, na periferia de Paris, entre defensores e adversários da independência do arquipélago, colonizado pelo Império Francês em 1853.

“É algo totalmente original. Os dois lados tiveram que fazer concessões”, disse o especialista



Emmanuel Macron anunciou a criação da Nova Caledônia

André Roux, professor de direito do Instituto de Estudos Políticos de Aix-en-Provence.

O primeiro-ministro francês, François Bayrou, qualificou o acordo como histórico. Como exige uma mudança na Constituição francesa, ainda é preciso que seja aprovado pela Assembleia Nacional e pelo Senado, reunidos em Congresso.

Ocupado há três milênios

pelos ancestrais do povo Kanak, o arquipélago hoje conhecido como Nova Caledônia tornou-se colônia francesa em 1853, quando começou a ser utilizado pelo imperador Napoleão 3º como uma prisão –na década de 1870, muitos revolucionários envolvidos na Comuna de Paris acabaram enviados para o arquipélago no Pacífico. Desde 1946, a Nova Caledônia é um “território ultra-

marino” francês.

Ao longo da história, a luta pela independência foi marcada por insurreições periódicas, como em 1878, 1917, 1988 e, mais recentemente, 2024. A independência foi rejeitada em três referendos recentes, em 2018, 2020 e 2021. Só puderam votar os nativos da Nova Caledônia ou os franceses instalados há mais de duas décadas.

No ano passado, o anúncio da extensão do direito de voto a mais europeus foi o estopim de tumultos que deixaram 14 mortos e milhares de presos. O presidente Emmanuel Macron chegou a enviar mil agentes de segurança para a ilha.

O acordo de sábado prevê a ampliação do colégio eleitoral aos europeus residentes há pelo menos 15 anos, um dos pontos mais delicados da negociação. Hoje, apenas eleitores registrados em 1998 e seus descendentes podem participar das eleições regionais.

Projeto causa polêmica na Alemanha

Enquanto famílias brincam com crianças pequenas e turistas andam de bicicleta, ao lado traficantes vendem drogas ao ar livre dentro do parque Görlitzer, localizado em Berlim - o que transforma o espaço em uma espécie de versão alemã da cracolândia.

Para tentar mitigar a venda e o uso de entorpecentes, o governo local decidiu cercar a área e fechar o espaço durante a noite. Mas as medidas geraram protestos de parte da população.

O parque é um dos pontos que compõem as chamadas cenas

abertas de uso de drogas na cidade, semelhante ao que acontece na cracolândia no centro de São Paulo. A principal diferença é que na capital alemã são consumidos diversas opções de drogas, com variação entre cada ponto. No Görlitzer, o mais comum são cocaína injetável e heroína.

Mesmo antes do início das obras para instalar as grades, grupos passaram a realizar ações contra a medida. Há diversas frases pintadas no chão que dizem “espaços de consumo em vez de cercas” e cartazes com frases como

“o Görlir permanece aberto”.

As autoridades, porém, mantêm o plano de fechar o espaço e dizem que a iniciativa é necessária para combater o tráfico de drogas. Já os ativistas dizem que isso não resolverá o problema e apenas irá espalhar a venda e consumo de entorpecentes por outras partes do bairro onde fica o parque.

O Görlitzer é um símbolo importante da cidade. Ele foi criado no final dos anos 1990, após a reunificação alemã, após pedidos da população. A área era uma antiga estação de trem, que foi bombar-

deadada durante a II Guerra Mundial. Com 14 hectares, virou tema de debates sobre segurança e combate ao tráfico de drogas após uma denúncia de estupro em 2023.

A decisão de fechar o espaço contrasta com outras medidas adotadas em Berlim, que apostam em políticas de redução de danos. São exemplo disso a existência de salas para consumo de drogas, que disponibilizam inclusive testes para os usuários saberem exatamente qual substância vão utilizar.

Por Isabella Menon (Folhapress)

Estatuto da Criança e do Adolescente celebra 35 anos de vigência no Brasil

Por Luiz Claudio Ferreira
(Agência Brasil)

As memórias de medo e de começo misturam-se nas palavras do baiano Marcos Cabral de Oliveira, de 50 anos de idade. Fome, secura e abandono na sertaneja Caetité, na Bahia (BA), o caminho com a “mãe de criação” para Brasília (DF) no início dos anos 1980, a esperança de “algum dia melhor”. O menino virou adolescente e foi trabalhar no lixão da Vila Estrutural, na capital federal. “Aquilo não pode mais. Eu quis que meus dois filhos brincassem e estudassem. Hoje tem até lei para isso”.

A lei que Marcos, analfabeto, não conhece pelo nome, mas sabe o que significa, responde pela sigla de ECA, o Estatuto da Criança e do Adolescente, e vigora desde 13 de julho de 1990. A legislação é ampla na garantia dos direitos da infância foi solidificada e viabilizada sob os ecos da Constituição cidadã de 1988. O desafio brasileiro nessas mais de três décadas foi tentar tirar a legislação do papel e virar ação prática.

Quando o filho de Marcos, Marcelo, nasceu, há 27 anos, o estatuto já existia. “Eu sei que estudar e brincar é muito melhor do que o que eu passei. Trabalhar no lixão me causou ferimentos na mão com a sucata. Tenho uma dor nas costas que não passa desde que eu vivia por lá”. Viver por lá significava também passar madrugadas e frio cercado de lixo e carregando materiais que eram maiores do que ele. “Quem trabalhou no lixão não quer isso para quem ama”, afirma Marcos.

Os dois filhos foram estudar, atuaram como aprendizes em empresas e puderam sonhar até com a faculdade. Marcelo, que hoje trabalha como lojista, chegou a ingressar no curso superior de análise de sistemas.

Acolhimento

Ele também é voluntário em um instituto chamado Viver, iniciativa criada pela igreja Presbiteriana e hoje é uma ONG, que recebe crianças em vulnerabilidade na região. Marcelo é grato por um dia ter sido aluno do instituto enquanto o pai precisava ir para o lixão. “Aqui eu brincava e aprendi a jogar bola”. Outros colegas “perderam-se na vida”.

A assistente social dessa entidade, Maxilene Duarte, explica que o objetivo é receber crianças em contraturno e apoiar e oferecer refeições e apoio pedagógico. “O lugar foi criado para evitar que as crianças fossem junto com a família para o lixão”.

A psicóloga Fabiane Ferreira entende que a entidade promove fortalecimento de vínculos e que elas reconheçam que devem estar na escola e não no trabalho. “Como psicóloga, atendemos não só as crianças, mas os pais também que vão compreendendo o melhor lugar para a criança estar”.

A pesquisadora Ana Potyara, diretora da entidade civil Andi Comunicação e Direitos, explica que o ECA contou com a pressão popular para colocar criança e adolescente como sujeito de direitos na Constituição Federal. “As crianças devem ser tratadas como pro-

Apesar dos avanços, pobreza, trabalho infantil e exclusão ainda marcam a infância de milhares



Fachada do instituto e ONG Viver, na Vila Santa Luzia, que recebe crianças em situação de vulnerabilidade na região

“Atendemos não só as crianças, mas os pais também que vão compreendendo o melhor lugar para a criança estar”

Fabiane Ferreira

“Quem trabalhou no lixão não quer isso para quem ama”

Marcelo Cabral



Fabiane e Maxilene, que trabalham no Instituto Viver na Vila Santa Luzia, falam sobre o ECA



Marcelo Cabral de Oliveira, que trabalha no Instituto Viver na Vila Santa Luzia, fala sobre o ECA

tagonistas e cuidadas”.

Promover esse debate sobre um estatuto para criança foi uma ação de pressão realizada por entidades como a própria Andi no fim dos anos 1980. A ideia gerou repercussão com o apoio dos fundadores da ONG, os jornalistas Âmbor de Barros e Gilberto Dimenstein (que faleceu em 2020). O Congresso Nacional abraçou a iniciativa da sociedade.

“Os jornalistas viam na comunicação um campo de pressão do Estado em relação ao Congresso, em relação ao Executivo, para a construção desse estatuto, que dá dignidade, direitos e proteção às crianças e adolescentes”, afirmou.

Ana Potyara contextualiza que o ECA rompeu com a ideia de que a criança era apenas mais um indivíduo na sociedade e que não poderiam ser vistas como “mini-adultos”. “O Estatuto da Criança e do Adolescente regulamentou artigo da Constituição sobre os direitos da infância.

Hoje a gente tem uma legislação muito maior, que vem se adaptando às novas realidades e às novas demandas”.

Ela explica que a mídia também passa a fiscalizar a garantia dos direitos da infância. “A sociedade passa a não admitir que a criança passe por situação de humilhação e degradante. O trabalho infantil é uma das violências”.

Políticas públicas

Pensa assim também o diretor de proteção da criança e do adolescente do governo, Fábio Meirelles. Ele avalia que o país ainda tem o desafio de proteger crianças e adolescentes em maior vulnerabilidade para reafirmar o princípio da proteção integral.

“As crianças não podem ser vítimas de violações e, nesses 35 anos, há uma crescente maturidade da sociedade para fazer valer os direitos”.

Entre os exemplos dessa evolução, ele aponta o Disque 100

que é um canal de denúncias consolidado para que qualquer pessoa possa apresentar, de forma anônima, violações cometidas contra crianças. “Só em 2024, por exemplo, mais de 1,2 mil crianças foram resgatadas de trabalho infantil”.

O número dessa transformação pode ser considerado ínfimo ainda levando em conta o levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgado no ano passado, via Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC). Haveria no país 1,6 milhão de crianças e adolescentes, de 5 a 17 anos de idade, em trabalho infantil e esse seria o menor número desde o início da série histórica, em 2016.

Pior ainda, 586 mil crianças e adolescentes continuam vítimas de trabalho infantil em suas formas mais degradantes.

Meirelles aponta que o governo e o Ministério Público têm feito campanhas em busca da erradicação desse tipo de

trabalho. Para ele, o enfrentamento à miséria e à fome com programas assistenciais em diferentes campos da cidadania, da saúde e da educação buscam reduzir os cenários de extrema desigualdade que causam o número elevado de crianças trabalhando ao invés de fazendo atividades infantis.

“O cenário é bastante desafiador”, avalia.

Seminário marca os 35 anos do ECA

Inclusive, durante toda a próxima semana, deste domingo até o dia 17, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania realiza o seminário “35 anos do ECA: Justiça Social e Ambiental”, entre os dias 13 e 17 de julho, em Brasília.

“O evento inaugura a agenda oficial de entregas e anúncios do governo federal voltados à proteção e promoção dos direitos de crianças e adolescentes no país”, apontou o governo.

Segundo o ministério, o

encontro articula os temas da justiça social e ambiental como eixos centrais para o presente e o futuro das políticas públicas.

Para a secretária nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente e presidente do Conanda, Pilar Lacerda, a celebração dos 35 anos do ECA representa um marco histórico de conquistas na consolidação dos direitos humanos no Brasil.

“O Estatuto é fruto de intensa mobilização da sociedade civil, de movimentos sociais e da luta de crianças, adolescentes e militantes por justiça social”.

“Atacar a pobreza”

Fábio Meirelles destaca que o sistema de garantia de direitos de crianças e adolescentes, com profissionais como conselheiros tutelares, representantes do Ministério Público, do Judiciário e profissionais da assistência compõe o sistema de garantia de direitos criado no âmbito do ECA.

“Precisamos fazer esse esforço de reestruturar as políticas, da centralidade da criança e do adolescente, de atacar a pobreza multidimensional e fortalecer o sistema de garantia de direitos da criança. As crianças pretas e meninas são ainda mais vulneráveis”, pondera.

A pesquisadora Ana Potyara, da Andi, reforça que todos os dias os brasileiros veem crianças em situação de vulnerabilidade, inclusive no trabalho.

“Temos ainda uma quantidade enorme de situações de trabalho infantil na sociedade brasileira e que muitas vezes é tolerado”, lamenta.

Um dos esforços que a sociedade e as políticas públicas precisam enfrentar é a falsa ideia de que o trabalho dignificaria a experiência infantil para um futuro. “É a educação que dá um futuro”.

Outra ponderação que a pesquisadora realiza é que, além das crianças em situação de pobreza, a sociedade do consumo tem colocado crianças na frente de câmeras para atuarem na internet.

“Esse é o caso de trabalho Infantil artístico. Tira delas a oportunidade de fazer o que é atividade de criança”, cita.

Além do impacto direto e imediato na infância, a pesquisadora da Andi aponta que esse tipo de problema causa reflexo econômico no futuro. Assim ocorreu com a catadora Ana Cristina Rodrigues, de 39 anos, também analfabeta, mãe de quatro filhos.

Ela é residente em um barraco na comunidade de Santa Luzia, localidade desassistida em políticas públicas e onde as ruas não são asfaltadas. Ela trabalhou no lixão durante a adolescência e sente falta do espaço.

Ana celebra que foi eleita “miss catadora” no ano de 2018 e escolhida pelos vizinhos para ser líder comunitária. Entre as atividades dela, está a de uma campanha permanente para doação, incluindo cestas básicas e prestação de serviços, como busca de voluntários para ensinar idiomas para as crianças.

Ana quer deixar para trás o passado, de quando foi presa. Um dos filhos está também no presidio. “Fizemos coisas erradas”. Aos filhos, ela quer um destino diferente do dela. Os outros três, segundo ela, estão estudando. “Eles têm direito como todo mundo, né”.



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Capivaras que sobreviveram a atropelamento de manada no Lago Sul são tratadas no Hfaus

Polícia Civil do DF esconde identidade do atropelador, que matou 12 animais e fugiu. Dois sobreviventes estão no Hospital e Centro de Reabilitação da Fauna Silvestre do DF

Os dois filhotes de capivara que sobreviveram ao atropelamento coletivo de 14 espécimes seguem em tratamento no Hospital e Centro de Reabilitação da Fauna Silvestre do Distrito Federal (Hfaus). A cena do carro atropelando a manada no Lago Sul, na quinta-feira (10), chocou o Distrito Federal. Doze capivaras morreram. O autor do atropelamento, que foi embora sem prestar socorro, já foi identificado, mas a Polícia Civil não divulga o nome do atropelador. “Brasilianas” até tentou saber quem é o criminoso. Esta história lembra muito uma história vivida no DF em 1996, quando o filho do então ministro dos

Transportes, Odacir Klein, do PMDB, que atropelou e matou um pedreiro no Lago Norte. Ele e o pai (que tinham saído de um churrasco e bebido) fugiram sem prestar socorro. Este colunista acompanhou de perto aquela história, que - por razões óbvias - também foi acobertada pelas autoridades, à época. Neste caso das capivaras, tem muito sigilo envolvendo esse crime ambiental, que levanta suspeitas sobre sua autoria e seu nível de Q.I. (no caso, de Quem Indicou). Voltemos aos animais sobreviventes. O animal autor do crime será revelado, oportunamente.

Segundo o coordenador do Hfaus, o biólogo Thiago Marques, as duas capivaras chegaram em estado grave, uma delas com sintomas de traumatismo cranioencefálico, desidratação e baixa temperatura, além de baixa de pressão. “A gente está em ponto de atendimento, e ela está com medicação para dor, medicação para as lesões, passou por exame de ultrassom. A gente ainda está tentando estabilizar o quadro dela”, conta. O biólogo explica que, após o tratamento e em caso de alta, os animais serão encaminhados para o Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), vinculado ao Ibama. “Lá elas



Atropelar um animal silvestre e não prestar socorro é considerado omissão e pode trazer consequências



a pessoa se depare com um acidente ou a própria pessoa o tenha causado ferindo um animal, silvestre ou não, ela deve ligar no 190 que é o número da Polícia Militar. Esse número está disponível 24 horas, 7 dias por semana, todos os dias, sem exceção. A pessoa também pode ligar no 193, que é o Corpo de Bombeiros”, explica. A tenente ainda destaca que o chamado pode mudar o destino dos animais ou evitar sofrimento. “No caso dessas capivaras, a gente acredita que se o motorista tivesse acionado socorro antes, a gente teria conseguido salvar mais animais”, disse. Se alguém atropelar ou encontrar um animal silvestre ferido na estrada deve parar em local seguro, sinalizar a via para evitar outros acidentes e acionar imediatamente os órgãos competentes: 190 (Polícia Militar); 193 (Corpo de Bombeiros); Brasília Ambiental: (61) 3214-5637; e Linha Verde do IBAMA: 0800-61-8080.

HFAUS é centro de reabilitação e já atendeu mais de 2.500 animais, desde março de 2024

O Hospital e Centro de Reabilitação de Fauna Silvestre funciona 24 horas por dia e conta com equipe especializada no tratamento e reabilitação de animais silvestres. O local recebe animais resgatados por órgãos ambientais, como a Polícia Militar Ambiental do Distrito Federal (BPMA), que chegam vítimas de atropelamentos, queimadas, tráfico e outros acidentes. Desde a inauguração, em março de 2024 e até maio deste ano, o Hfaus já acolheu e tratou 2.511 animais silvestres. A unidade, vinculada ao Instituto Brasília Ambiental e gerida pela Sociedade Paulista de Medicina Veterinária (SPMV), é a primeira do país a oferecer um atendimento integrado com equipe multidisciplinar e foco na reabilitação com objetivo de devolver os bichos à natureza após o tratamento. A equipe multidisciplinar, formada por veterinários, biólogos e outros profissionais, cuida da saúde física, nutricional,



O atropelamento foi flagrado por câmeras de segurança. As imagens mostra o carro atingindo a manada, sem sequer reduzir a velocidade

comportamental e psicológica dos animais. A estrutura do Hfaus é pensada para respeitar o comportamento natural das espécies. O espaço é dividido por grupos (mamíferos, répteis e aves) e conta com alas que evitam o estresse causado pela proximidade entre presas e predadores. O Hfaus é resultado de

uma parceria entre o setor público e a iniciativa privada, com atuação conjunta de órgãos como o Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), o Instituto Brasília Ambiental, a Secretaria de Meio Ambiente (Sema-DF), o Batalhão da Polícia Militar Ambiental (BPMA) e o Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF).

Inovação e desafio: eventos da CNC reúnem 1,6 mil participantes em Brasília

Os dois principais eventos nacionais da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) — o Conecta e o Sicomércio — reuniram cerca de 1,6 mil participantes em Brasília ao longo desta semana. A programação, que terminou na última sexta-feira (11), contou com palestras e debates sobre inovação, desafios e perspectivas do setor terciário brasileiro, com a presença de especialistas, gestores públicos e lideranças empresariais de todo o país. A abertura contou com a participação do vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, e da vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, que destacaram o papel estratégico do setor para a economia nacional e local. “Aqui no Distrito Federal, o Sistema Fecomércio-DF ajuda o governo, capacita e faz parcerias. Nós entendemos que o Estado é parceiro do Sistema, e o Sistema é parceiro do Estado”, disse a vice-governadora. O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Rober-



O sistema de IA funciona como chatbot e também integra dados econômicos por meio de relatórios setoriais

to Tadros, anfitrião do evento, ressaltou em seu discurso a importância da articulação entre capital, trabalho e governo para o desenvolvimento do país. Segundo Tadros, a gestão da CNC está comprometida com o fortalecimento dessa integração como fundamento para uma sociedade mais equitativa. **Fecomércio-DF apresenta sua IA** Durante o Conecta, os coordenadores Michele Marques (Atendimento Sindical) e Sinval Neto (Comunicação Social) da Fecomércio-DF apresentaram a plataforma Mercúrio — uma solução que integra Chatbot com Inteligência Ar-

tificial e o Mapa do Comércio. A proposta é inovar na automação do atendimento, além de ampliar o acesso a relatórios estratégicos voltados ao setor de bens, serviços e turismo. O sistema, que funciona como chatbot e também integra dados econômicos por meio de relatórios setoriais, foi desenvolvido para aprimorar a tomada de decisões. “São dados estratégicos que subsidiam nossas ações”, afirmou o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire. A programação completa do Conecta e do Sicomércio incluiu painéis, oficinas e mesas-redondas que abordaram temas estruturantes para o setor.

Familiars de apenados protestam

Depois da morte de Cleiciano, parentes reivindicam melhores condições na Papuda

Por Thamiris de Azevedo

A esposa de Cleiciano Dantas, Deborah Dantas, homem encontrado morto dentro do Centro de Detenção Provisória na Papuda, convocou um ato para a próxima terça-feira (15), em frente ao Ministério Público do Distrito Federal, para reivindicar justiça e melhorias no sistema penitenciário do DF. Segundo ela, estima-se a presença de 140 pessoas no ato. Entre elas, outras esposas, mães e filhos com histórias parecidas.

Hematomas

Ao Correio da Manhã, ela relatou que passou dois meses tentando entrar em contato

com o marido, sem sucesso. Segundo contou, a penitenciária informava que ele estava na ala de castigo, no pavilhão disciplinar e, quando saiu, morreu. “No dia do enterro recebi um laudo, e em uma parte relatava hemorragia interna e choque polêmico. Derivado de que? De alguma pancada forte. Ele perdeu litros de sangue. Foi quando decidi, no dia do enterro, tirar fotos do corpo para procurar marcas, e eu vi várias. Fiquei revoltada. Meu marido entrou com vida e saiu sem, em lugar que dizem que é para ressocializar e reeducar. Ele deixou nossos dois filhos, um de seis meses e outro de dois. Por esses motivos, decidi ir atrás da verdade

e da justiça. Ele foi torturado”, declara. Camile Moreira contou à reportagem que com seu marido, Raysson Ruan, encontrado morto, em fevereiro deste ano, a história foi quase a mesma. “Me informaram que na quarta-feira ele foi afastado da escola pelos agentes. Na quinta-feira, apareceu morto. Ele tinha hematomas muitos parecidos com o do Cleiciano. Algumas pessoas me falaram que depois da escola, na quarta, ele já estava morto. Mas o laudo fornecido não diz isso”, denuncia. **Surto psicótico** Deborah relata à reportagem que quando Cleiciano foi

preso, ele estava em um episódio de surto psicótico. Segundo ela, ela tinha depressão, ansiedade e TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade). “Os vizinhos chamaram a polícia porque ele estava gritando muito. Ele jogou uma pedra na viatura e saiu correndo, foi quando ele foi preso. Eu expliquei a situação da saúde mental dele, me perguntaram até se eu queria que o internassem, e eu disse que sim. Mas ele ficou lá na Papuda. Ele estava sem remédio há um tempo, foi quando situação dele agravou. Ele pegava gratuitamente no SUS, mas dessa vez, tentamos em vários lugares e não tinha”, afirma



Familiars exigem melhores condições para presos

CORREIO NACIONAL

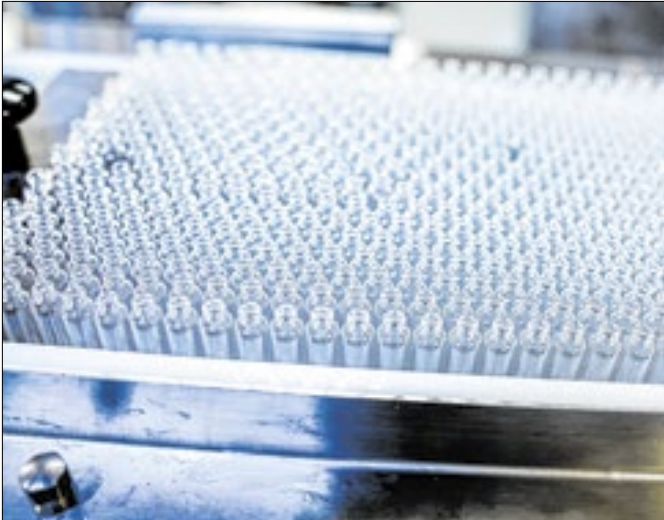


Foto: Ricardo Stuckert / PR

Tecnologia será adquirida de farmacêutica indiana

Após 20 anos, país retomará fabricação nacional de insulina

O Ministério da Saúde recebeu, na sexta, o primeiro lote de insulinas produzidas por meio do programa Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo, que faz parte da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. O país voltará a fabricar o medicamento 100% nacional, por meio de transferência da tecnologia da farmacêutica indiana Wockhardt, com base em um acordo com o laboratório público Fundação Eze-

quiel Dias e com a empresa brasileira Biomm. O ministro Alexandre Padilha participou do evento de entrega do lote com 207.385 mil unidades do medicamento, sendo 67.317 frascos de insulina regular e 140.068 de insulina NPH, na fábrica da Biomm, em Nova Lima (MG). “Depois de mais de duas décadas sem produzir insulina humana, o Brasil retoma essa fabricação para ser entregue ao Sistema Único de Saúde e contribuir com a saúde da população”, destacou Padilha.

MEC quer estender Pé-de-Meia

O ministro da Educação, Camilo Santana, declarou na sexta que quer universalizar o programa federal Pé-de-Meia a todos estudantes do ensino médio público, a partir de 2026. A declaração foi dada durante a divulgação do Indicador Criança Alfabetizada no Brasil de 2024.

Pelos cálculos do MEC,

Mais de meio milhão de inscritos

A segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) teve 500 mil pessoas inscritas na primeira semana. O número é preliminar porque os interessados têm até 20 de julho para se inscrever. Na primeira edição, em 2024, o certame teve 2.144.435 de candidatos. O CNU é um mo-

45 jatos vendidos à Dinamarca

A Embraer fechou a venda de 45 jatos E195-E2, com direitos de compra para 10 aeronaves adicionais, para a Scandinavian Airlines (SAS), uma operação de R\$ 21,8 bi. O acordo histórico foi divulgado pela companhia aérea no início deste mês. “Esta é a maior encomenda a um único fabri-

Pacto pela proteção de crianças

A secretária nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (SNDCA/MDHC), Pilar Lacerda, apresentou o governo brasileiro na Reunião Regional da Aliança Global dos Países Pioneiros para Acombate com a Violência con-

tra Crianças, nos dias 10 e 11 de julho, realizado pela Organização das Nações Unidas (ONU), na Cidade do México.

O objetivo da agenda é reunir os 44 países-membros que aderiram à aliança e todas as partes interessadas relevantes comprometidas.

2,4 mil candidatas para bolsas

A CAPES publicou a relação dos 2.465 selecionados para o Programa Institucional de Doutorado-Sanduíche no Exterior (PDSE) por meio do edital Edital nº 26/2024. A partir da divulgação do resultado, que ocorreu na quarta-feira, 9 de junho, os candidatos aprovados de-

verão manifestar o aceite do benefício no prazo de dez dias. As atividades no exterior, com duração de quatro a nove meses, começam a partir de setembro deste ano. No PDSE, a CAPES oferta uma vaga por curso de doutorado avaliado com notas 4, 5, 6 ou 7 pela agência federal.

ICMBio: planejamento reduz riscos, mas não os elimina

ICMBio não vê falhas que possam ter causado morte de menina



Prefeitura de Cambará do Sul/Divulgação

Uma menina de 11 anos morreu no Parque Nacional da Serra Geral

mo registrados no Cadastur é opcional, mas não é intermediada pelo administrador do parque. Todas essas regras integram o Sistema de Gestão de Segurança no Parque Nacional da Serra Geral, planejamento apresentado no Protocolo Operacional de Visitação (Prov), um documento aprovado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) dentro das exigên-

cias do contrato de concessão. O documento é um plano detalhado de como funcionará cada área onde os visitantes podem acessar e que tipo de atividades pode ser praticadas por eles. Além de informações sobre horário de funcionamento, serviços disponíveis, monitoramento das visitas e restrições aos visitantes, também são descritos todos os componentes de segurança, seja de uso individual ou os que irão compor

Avanços da Lei Brasileira de Inclusão

Paulo Pinto/Agência Brasil



Em vigor há 10 anos, lei vai além das cotas para PCD

também é mais abrangente e holístico, pois considera não apenas a diferença corporal ou mental como base para a caracterização da deficiência. É preciso considerar as barreiras que a pessoa enfrenta em seu contexto, e o quanto a interação entre a diferença corporal e as barreiras interfere na inclusão social da pessoa com deficiência”, disse a pesquisadora. Outro avanço importante é a tipificação da discriminação contra pessoas com deficiência

no trabalho como crime, prevenindo penalidades para práticas como recusa de contratação, demissão injustificada ou negativa de promoção com base na deficiência, afirma Liliane. “A LBI também estimula o trabalho com apoio, como a mediação de profissionais de apoio e tecnologias assistivas, para manter a pessoa com deficiência no mercado de trabalho e seu desenvolvimento profissional”. “Infelizmente, ainda há muito a avançar na aplicação da lei e

na redução do capacitismo, que leva os empregadores e colegas de trabalho a considerarem as pessoas com deficiência menos capazes”, destacou a pesquisadora do Ipea.

Dados do Ministério do Trabalho mostram que, entre 2009 e 2021, enquanto o mercado formal cresceu 18,26%, a contratação de pessoas com deficiência aumentou 78,44%. Em 2024, mais de 27 mil trabalhadores foram incluídos por meio de ações fiscais dos auditores do trabalho.

Minas Gerais se destaca, com 60% das vagas reservadas para pessoas com deficiência preenchidas – acima da média nacional (57,8%). O estado concentra 10% das empresas obrigadas a cumprir a cota.

Segundo a auditora-fiscal do trabalho e coordenadora estadual do projeto de inclusão de pessoas com deficiência e reabilitados no mercado de trabalho do Ministério do Trabalho, Patrícia Siqueira, a pasta é responsável pela fiscalização das cotas.

STF

Denúncias do Tribunal de Contas do Espírito Santo

O Supremo Tribunal Federal (STF) validou a regra que atribui às áreas técnicas do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES) a responsabilidade de realizar uma análise prévia sobre a viabilidade de denúncias de irregularidades e ilegalidades apresentadas à corte.

A decisão, unânime, foi tomada no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7459, concluído na sessão plenária virtual em 30 de junho. O artigo 177-A do Regimento Interno do TCE-ES determina que as áreas técnicas realizem essa análise prévia após a admissão da denúncia pelo relator.

STJ

Maria Marluce Caldas Bezerra é indicada para o STJ

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicou, na quinta-feira (10), a procuradora Maria Marluce Caldas Bezerra, do Ministério Público de Alagoas (MPAL), para a vaga em aberto na composição do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Agora, a escolhida deve passar por sabatina na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado Federal e, se aprovada em plenário, será nomeada pelo chefe do Executivo e empossada em sessão solene do tribunal. Em maio último, Lula já havia indicado o desembargador do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) Carlos Brandão para a outra vaga em aberto no STJ.

TSE

Recurso Especial Eleitoral no TSE

Por ser cabível nas eleições municipais – que contam com grande número de candidatos –, o Recurso Especial Eleitoral (Respe) é uma das classes processuais mais analisadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O Respe é apresentado para contestar decisões sobre indeferimento de registros de candidaturas em razão de inelegibilidade (Lei Complementar nº 64/1990). O julgamento desse tipo de recurso pode resultar em cassação de mandato eletivo e em eventual realização de novos pleitos municipais. Segundo o Código Eleitoral (Lei nº 4.737/1965), geralmente, os Respes não têm efeito suspensivo.

TCU

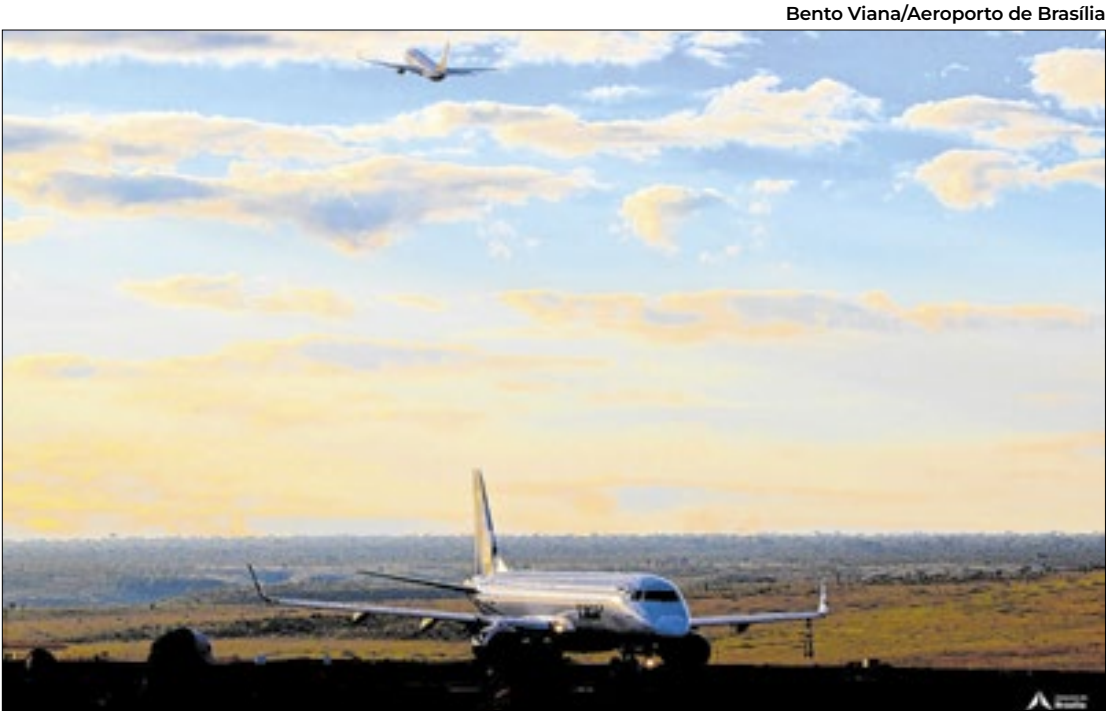
Diálogo Público debate soluções para Minas Gerais

Prefeitos e prefeitas de Minas Gerais já podem se programar para participar do evento “Diálogo Público – Encontro de Ideias e Soluções”, que será realizado no dia 7 de outubro, em Belo Horizonte. As inscrições abrem no dia 7 de agosto. Com vagas limitadas, cada município pode inscrever até três participantes. O encontro é promovido pelo Tribunal de Contas da União (TCU), em parceria com o Tribunal de Contas do Estado (TCE-MG). Os presidentes do TCU, ministro Vital do Rêgo, do TCE-MG, Durval Ângelo, e autoridades das três esferas da Federação participam do encontro.

CORREIO CENTRO-OESTE

Aeroporto de Brasília entre os melhores do mundo

Neste mês, previsão é de 1,4 milhão de passageiros



Pontualidade de pousos e decolagens garantiu a posição do Aeroporto JK

com base nos mais movimen-
tados segundo o tráfego aéreo e
na popularidade entre os passa-
geiros”, afirma a empresa.

Alta temporada

Para o mês de julho, consi-
derado alta temporada devido
às férias escolares e ao inverno,
o Aeroporto de Brasília inten-
sificou sua preparação para
receber um aumento signifi-
cativo no fluxo de passageiros.
A Inframérica, concessionária
que administra o terminal,
reforçou equipes, ampliou a
oferta de voos, e implementou
protocolos de segurança para
garantir a fluidez e o conforto
durante esse período de maior
movimentação.

Os voos nacionais mais pro-
curados em julho são para São
Paulo, Rio de Janeiro, Belo Ho-
rizonte, Salvador, Recife e For-
taleza. Já os voos para o exte-
rior direto de Brasília são para
Lisboa, Panamá, Buenos Aires,
Lima, Santiago, Miami, Orlan-
do, Cancún e Bogotá.

Segundo a empresa, para o
mês de julho, o Aeroporto de
Brasília espera receber cerca 1,4
milhão de passageiros ao longo
do mês, com aproximadamente
9,7 mil pousos e decolagens.

UnB e FAPDF criam app para dor lombar

Pesquisadores da Univer-
sidade de Brasília (UnB), em
uma parceria com a Universi-
dade Federal de Mato Grosso
do Sul (UFMS), estão desen-
volvendo um aplicativo para
auxiliar no autogerenciamento
da dor lombar crônica.

A iniciativa conta com re-
cursos da Fundação de Apoio
à Pesquisa do Distrito Federal
(FAPDF) e tem como objetivo
propor uma tecnologia viável,
baseada em evidências científi-
cas e com potencial de aplica-
ção no sistema público de saú-
de, especialmente no Sistema
Único de Saúde (SUS).

A FAPDF integra o gover-
no do DF (GDF).

A plataforma oferecerá pla-
nos de cuidado individualiza-
dos. Após uma avaliação dentro
do próprio ambiente virtual,
com coleta de dados clínicos
por formulário, o usuário rece-
berá orientações específicas.

Entre os recursos disponí-
veis estão vídeos com exercícios
terapêuticos, conteúdos educa-

tivos sobre dor e saúde, práticas
de bem-estar e ferramentas de
monitoramento do progresso.

O aplicativo foi planejado
para ser usado com a orientação
de profissionais da saúde, como
fisioterapeutas e médicos.

De acordo com o que foi di-
vulgado pela FAPDF, a propos-
ta é que a ferramenta comple-
mente o atendimento clínico,
ajudando no acompanhamento
entre consultas.

Além disso, ainda segundo
a FAPDF, o projeto também
realizará uma avaliação econô-
mica para verificar a viabilidade
financeira da adoção em larga
escala. A expectativa é que os
dados obtidos contribuam para
políticas públicas.

A pesquisa atual evolui de
uma ação iniciada ainda na
época da pandemia da CO-
VID-19 e conta com apoio de
editais governamentais que in-
centivam a inovação tecnoló-
gica que também permitiram
modernizar laboratórios e am-
pliar parcerias acadêmicas.

Por Thamiris de Azevedo

O Aeroporto Internacional
de Brasília foi eleito o quarto
melhor do mundo no ranking
2025 da AirHelp, sendo o úni-
co brasileiro entre os dez pri-
meiros colocados. À frente de
Brasília, aparecem os aeropor-
tos de Cidade do Cabo (África
do Sul), Doha (Catar) e Riad
(Arábia Saudita), que ocupam,
respectivamente, as três pri-
meiras posições. A classificação

avaliou 250 aeroportos em 68
países, com base em dados de
voos realizados entre junho de
2024 e maio de 2025.

Em nota, a AirHelp explica
que leva em conta a pontuação
de cada categoria na elabora-
ção do ranking, priorizando o
desempenho em pontualidade,
por considerá-lo mais relevan-
te do que os critérios de quali-
dade de serviço, alimentação e
compras. Segundo a empresa,
a pontualidade representa 60%



Medida promove acolhimento e previne situações de crise

GDF lança apoio à saúde mental de alunos

A Secretaria de Educação
do Distrito Federal (SEEDF)
lançou o Programa de Saúde
Mental dos Estudantes.

A medida tem o objetivo
de promover ações educativas,
acolhimento e prevenção de si-
tuações de crise nas escolas.

O programa atenderá es-
tudentes de todas as etapas da
educação básica, considerando
marcadores sociais como raça,
classe e território.

As ações serão integradas
ao Programa Saúde na Escola e
coordenadas por psicólogos da

rede, que atuarão com foco co-
letivo, sem atendimento indivi-
dual. As escolas devem incluir a
ação nos projetos pedagógicos,
com apoio das Coordenações
Regionais de Ensino para a ade-
são e acompanhamento.

O plano também prevê me-
didas emergenciais, como rodas
de conversa e apoio em grupo.

Entre os temas abordados
estão prevenção ao uso de subs-
tâncias, valorização da vida e
relações saudáveis. As escolas
poderão solicitar apoio pelo
sistema eletrônico da secretaria.

GAÍÁS

Governo amplia área protegida em parque de cavernas

O estado de Goiás incor-
porou oficialmente a Fazenda
Terra Ronca ao parque estadual
de mesmo nome, garantindo a
proteção da entrada principal
da caverna. A aquisição foi con-
cluída após acordo com os pro-
prietários e processo judicial.

Com isso, 65% da área total
do parque está regularizada. A
ação faz parte de um plano para
ampliar a preservação ambien-
tal. Outras duas propriedades já
havam sido incorporadas, sen-
do uma por doação. Uma nova
área de 5 mil hectares está em
fase final de aquisição, elevando
para 74% a área sob gestão pú-
blica. A regularização permite
maior controle sobre atividades
turísticas e pesquisas científicas.

MATO GROSSO

R\$ 3,7 milhões na compra de coletes balísticos

Mato Grosso forneceu 1,7
mil coletes balísticos para pro-
fissionais do sistema prisional
no primeiro semestre.

O investimento de R\$ 3,7
milhões garante que os agentes
tenham acesso ao equipamen-
to de proteção individual. Os
itens serão usados em operações
como escoltas, fiscalizações e
intervenções em unidades pri-
sionais. A medida faz parte
de um programa de segurança
para os servidores que atuam
no combate a organizações cri-
minosas dentro dos presídios.

A secretaria estadual sub-
stituiu equipamentos próximos
da data de validade e ampliou o
número disponível. Cada cole-
te tem validade de cinco anos.

M. GROSSO DO SUL

Laboratório amplia em 30% a realização de exames

O laboratório central de
saúde pública realizou 267,8
mil análises clínicas nos primei-
ros seis meses de 2025, aumen-
to de 30% em relação ao mes-
mo período do ano anterior.

A maior parte dos testes
(98,5%) foi para diagnóstico de
doenças como dengue, Co-
vid-19 e outras infecções de no-
tificação obrigatória.

A unidade processou exa-
mes de qualidade da água e
alimentos, representando 1,5%
do total. O crescimento na pro-
dução ocorreu após moderniza-
ção da estrutura e capacitação
da equipe técnica.

Recentemente, o laborató-
rio recebeu avaliação máxima
em teste de qualidade nacional.

DISTRITO FEDERAL

Estudantes maristas levam voluntariado ao Guará

Cerca de 120 estudantes e
ex-alunos participam de uma
ação voluntária no Centro So-
cial Santo Aníbal, no Guará 2,
entre hoje (14) e sexta (18).

A atividade propõe vivência
cidadã e ações em comunidades
com vulnerabilidade social.

Será feita a pintura de espa-
ços, paisagismo, reorganização
de brinquedos e montagem de
horta. Participam alunos a par-
tir dos 14 anos e universitários
que já estudaram nas escolas or-
ganizadoras da missão.

A proposta, ligada a uma
rede nacional, estimula a soli-
diedade e fortalece o com-
promisso social. O trabalho
também pretende gerar vínculo
com as famílias atendidas.

Felipe de Noronha/Ascom-SEEDF



Documento orienta em casos de racismo e propõe ações

Escolas públicas do DF terão protocolo antirracista

A Secretaria de Educação
do Distrito Federal (SEE-
DF) vai lançar, no segun-
do semestre de 2025, o
Protocolo Antirracista da
rede pública.

O objetivo é orientar ges-
tores e equipes escolares
na condução de casos
de discriminação racial e
propor ações voltadas ao
enfrentamento das desi-
gualdades.

O documento é parte do
compromisso assumido
pela Secretaria ao aderir à
Política Nacional de Equi-
dade, Educação para as
Relações Étnico-Raciais

e Educação Escolar Qui-
lombola, do Ministério da
Educação.

O protocolo tem como
objetivo consolidar prá-
ticas institucionais para
combater o racismo no
ambiente educacional,
promovendo ações coleti-
vas e pedagógicas.

Em junho, representantes
da Secretaria, do Ministé-
rio Público do DF e Terri-
tórios, da Polícia Civil e de
órgãos de enfrentamento
à discriminação se reuni-
ram para definir as dire-
trizes de implementação
nas escolas públicas.

Voluntariado

A prefeitura de Águas Lin-
das de Goiás informou
que recebe até amanhã
(15) as inscrições para
o Programa Educador
Social Voluntário Regio-
nalizado, que oferece
atividades sem vínculo
empregatício, regidas por
termo de compromisso
firmado com a Secretaria
de Educação.

Licenciamento

Proprietários de carros
com placas terminadas
com o dígito 7, em Mato
Grosso, têm até o dia 31
deste mês para quitar o li-
cenciamento pelo site do
Departamento de Trânsi-
to (Detran-MT) ou aplica-
tivo MT Cidadão, emitir o
documento digital ou im-
presso e regularizar débi-
tos pendentes.

Pregão

A Agência de Gestão de
Empreendimentos (Age-
sul) abriu concorrência
eletrônica para obra em
Itaporã, no sudoeste de
Mato Grosso do Sul, com
orçamento de mais de R\$
14 milhões, prevendo drenagem,
asfalto e dupli-
cação de via, com sessão
marcada ainda para o dia
28 deste mês.

Condenação

O Tribunal do Distrito
Federal e dos Territórios
(TJDFT) manteve conde-
nação que obriga uma
creche a indenizar famí-
lia após queda de garrafa
que feriu criança, negan-
do pedido da escola para
ser indenizada por críticas
dos pais na internet, con-
sideradas relatos verda-
deiros do acidente.

Rebanho

A Agência Goiana de De-
fesa Agropecuária infor-
mou que a declaração de
rebanho deve ser feita até
amanhã (15). A obrigação
vale para propriedades
nos 246 municípios do es-
tado e deve ser cumprida
por criadores de animais
de produção, de forma
online ou presencial, sob
risco de sanções legais.

Cursos

A Universidade do Esta-
do de Mato Grosso (Une-
mat) divulgou vagas para
quem deseja continuar
na lista de espera da se-
leção do segundo seme-
stre, com inscrições pre-
senciais entre hoje (14) e
amanhã (15) em cursos
como Medicina, Direito,
Agronomia, Enfermagem
e Ciência da Computação.

Bombeiros

Candidatos ao cargo tem-
porário de bombeiro mili-
tar em Mato Grosso do Sul
deverão fazer o teste físico
até o dia 25, em Campo
Grande. É necessário levar
documento oficial, roupa
esportiva e atestado mé-
dico recente que confir-
me condições para reali-
zar os exercícios exigidos.

Jornalismo

O Coletivo de Mulheres
Jornalistas do DF reali-
zará, no sábado (19), das
15h às 17h30, na sede do
Sindicato dos Jornalistas
Profissionais do DF (SJP-
DF), uma roda de conver-
sa com as comunicadoras
Jacira Silva e Juliana César
Nunes sobre práticas an-
tirracistas no Jornalismo.

Prêmio

A Secretaria de Desenvol-
vimento Social de Goiás,
junto à Demà Aprendiz,
abriu inscrições, até o dia
27 deste mês, para dispu-
ta de matemática que vai
levar 12 jovens do progra-
ma Aprendiz do Futuro a
intercâmbio na Europa e
distribuir prêmios aos de-
mais participantes.

Governadora

A governadora em exercí-
cio do DF, Celina Leão (PP)
anunciou a abertura de
um abrigo permanente
para pessoas em situação
de rua, com permissão
para levarem seus ani-
mais. A estrutura oferece
acolhimento, orientação e
acesso a ações como qua-
lificação profissional.

CORREIO NORTE



Reunião do governo, pesquisadores e setor produtivo

Belém recebe evento para fortalecer bioeconomia

Belém vai sediar, no dia 16 de julho, o evento “Bioeconomias da Amazônia: caminhos possíveis de escalabilidade rumo a uma transição justa e sustentável”. A iniciativa é da Secretaria de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade (SEMAS) e integra a “Semana do Clima da Amazônia”. O encontro será no Espaço São José Liberto, das 8h30 às 17h, com inscrições gratuitas pela internet. A programação terá cinco painéis sobre inovação, políticas públicas, so-

ciobioeconomia e industrialização sustentável. O evento reunirá governo, centros de pesquisa, setor privado, sociedade civil e startups. Haverá exposições sobre o Parque de Bioeconomia e Inovação da Amazônia e o Centro de Sociobioeconomia. Será lançado o “Selo Planbio”, para certificar ações alinhadas ao Plano de Bioeconomia do Pará. Um marketplace reunirá empreendedores e bioprodutos. O objetivo é fortalecer políticas públicas e ampliar a bioeconomia.

Expoacre

O governo do Acre lançou página na internet com dados da Expoacre Rio Branco, que ocorre do dia 26 deste mês a 3 de agosto no Parque Wildy Viana, em Rio Branco (AC), trazendo agenda de shows, informações sobre estandes, mapa do local, notícias e serviços destinados aos visitantes.

Tributos

Ações promovidas pelo Tribunal de Justiça do Pará em Belém, Ananindeua e Redenção resultaram em 19,4 mil acordos firmados no primeiro semestre de 2025, somando R\$ 118,6 milhões recuperados em tributos. As atividades ocorreram em março e maio, com mediação e audiências virtuais.

EJA

Estão abertas as inscrições para o 3º Segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Colégio Estadual Dom Alano Marie Du Noday, em Palmas (TO). Podem participar maiores de 18 anos com o ensino fundamental. O prazo vai até 8/8, com matrícula feita presencialmente ou por telefone.

Leitura

O quarto volume da coleção sobre acessibilidade cultural no Amapá já está disponível para leitura gratuita online. A obra reúne pesquisadores ligados ao estado e é fruto do trabalho do Núcleo de Estudos em Espaços Culturais. O site da obra: www.emanuscrito.com.br.

Casamento

As inscrições para o casamento comunitário promovido pela prefeitura de Porto Velho (RO) encerram amanhã (15). Podem participar casais locais com 18 anos ou mais, com renda de até dois salários mínimos ou inscritos no Cadastro Único. A cerimônia será em 23 de agosto.

Cursos

O Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional (Idep) abriu inscrições, disponíveis até dia 17 desse mês, para cursos presenciais em Porto Velho (RO), voltados à formação empreendedora, buscando ensinar criação de negócios, liderança, gestão e soluções para o mercado.

Abastecimento

A Companhia de Águas e Esgotos de Roraima (Caer) instalou 4,6 mil hidrômetros em Boa Vista entre março e junho e enviou mil unidades para municípios do interior. A iniciativa integra a estratégia de reduzir perdas no fornecimento. Desde 2020, mais de 65 mil aparelhos foram adquiridos.

Digital

O Amazonas foi selecionado como finalista na 6ª edição do Índice de Oferta de Serviços Públicos Digitais (IOSPD), realizado por entidade nacional de tecnologia. O estado disputa na categoria de maior avanço, ao lado de Ceará e Distrito Federal. A premiação será em 6 de agosto, em Brasília.

Matrículas

As matrículas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) da rede municipal de Boa Vista (RR) seguem até 21 deste mês, de forma presencial, nas escolas que oferecem a modalidade. O atendimento ocorre nos turnos da manhã, tarde e noite. As aulas começam no dia 23.

Prefeito

O prefeito de Rio Branco (AC), Tião Bocalom (PL), e o secretário municipal de Educação, Alysson Bestene, participaram da gravação de um vídeo institucional sobre os resultados do projeto Mente Inovadora. A ação será apresentada, em setembro, na Mind Lab, em São Paulo.

Tocantins é único a bater meta da BCG por 24 anos

Estado superou índices para tuberculose e teve alta adesão familiar

Tocantins foi o único estado a manter a meta de vacinação contra tuberculose por 24 anos seguidos, segundo o Anuário VacinaBR 2025, feito pelo Instituto Questão de Ciência (IQC) com a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBim) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

A análise utilizou dados do Ministério da Saúde (MS) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O estudo revelou que, entre 2000 e 2024, o estado superou o índice de 90% fixado pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) para a vacina BCG, usada na prevenção das formas graves da doença.

Em vários desses anos, a cobertura passou de 100%.

A aplicação do imunizante ocorre em dose única, preferencialmente ao nascer, mas pode ser feita até os cinco anos ou em qualquer idade para quem nunca foi vacinado.

O governo do Tocantins atribui o desempenho ao trabalho constante das equipes de saúde. Em 2024, o estado distribuiu mais de 72 mil doses e alcançou cobertura de quase 108%, consolidando a meta



Divulgação/Prefeitura de Palmas

Campanhas constantes ajudaram a manter vacinação infantil em nível elevado

mesmo sem ainda constar na última edição do anuário.

Os registros mostram evolução da meta de imunização ao longo dos anos. Em 2000, a taxa foi de 119,1%; em 2001, de 120,7%; e em 2002, de 117,4%.

Entre 2003 e 2011, variou de 100% a 111%. Após ligeiras quedas em 2012 e 2013, o índice voltou a crescer, chegando a 114,6% do estipulado para 2019. Durante a pandemia, em 2020, ficou em 96,5% e em

2021, em 93,2%. Em 2022, registrou o maior percentual do período, com 124,6% da meta, encerrando 2023 com 91,1%.

O Tocantins foi destaque em 2023 na cobertura da vacina pneumocócica 10-valente, que protege contra dez tipos de bactérias e ajuda a evitar doenças graves em crianças.

O estado atingiu a meta de 95% para a primeira dose, junto com Rondônia, mas foi o único que manteve os percentuais aci-

ma de 90% nas doses seguintes.

Foram 93,6% na segunda aplicação e 91,2% na terceira.

De acordo com o governo de Tocantins, esses dados mostram a adesão das famílias e o trabalho contínuo para garantir a saúde infantil.

A vacinação contra a tuberculose é apontada como um dos principais fatores para o controle da doença, e o desempenho do estado serve como exemplo para outras regiões.

Acre lidera resultados do Ideb 2023 no Norte

A educação do Acre obteve o melhor desempenho entre os estados da Região Norte no último Sistema de Avaliação da Educação Básica, referente ao ano de 2023. O estado registrou nota 6,45 nos anos iniciais do ensino fundamental e 5,16 nos anos finais, ficando à frente dos demais. Nos anos iniciais, o segundo lugar ficou com Tocantins, que alcançou 6,37.

Em seguida, apareceram Amazonas com 6,07, Rondônia com 5,94, Pará com 5,69 e Amapá com 5,31. Já nos anos finais, Amazonas teve 5,07, Rondônia 4,93, Tocantins 4,89, Pará 4,82, Amapá 4,65 e, depois, Roraima 4,58.

Segundo a Agência Acre, os dados se embasam no cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que considera o fluxo escolar, com as taxas de aprovação obtidas pelo Censo, e o rendimento dos estudantes em língua portuguesa e matemática.

Os resultados são padro-

nizados numa escala de zero a dez. Depois, faz-se a média das disciplinas e multiplica-se pela taxa de aprovação por etapa.

No Acre, a taxa de aprovação nos anos iniciais chegou a 94,9%, enquanto nos anos finais foi de 91,8%. No ensino médio, a taxa ficou em 86,8%.

Com esses números, o Acre alcançou a décima colocação entre todos os estados brasileiros nos anos iniciais do ensino fundamental, consolidando o avanço educacional alcançado.

O avanço no desempenho dos estudantes, segundo a Agência Acre, tem como apoio iniciativas que incluem programas educacionais, atividades complementares e melhorias estruturais nas escolas.

A rede estadual passou a ofertar ações como o Pré-Enem, grupos de apoio psicológico, formações para professores, distribuição de material escolar, tablets com acesso à internet e alimentação reforçada, por meio do programa prato-extra.

ACRE

Quatro leilões online para bens públicos em julho

O governo do Acre vai realizar quatro vendas eletrônicas de bens públicos neste mês. Os leilões incluem veículos, móveis e equipamentos em condições de uso ou como sucata.

As ofertas ficarão disponíveis por uma semana no sistema online do estado. Os interessados podem conferir os itens presencialmente até dois dias antes de cada leilão. Pessoas físicas e jurídicas cadastradas no sistema podem participar.

Os arrematantes terão três dias para pagar e 15 dias para retirar os produtos. Os editais estão disponíveis na Secretaria de Administração. O órgão oferece atendimento presencial e por e-mail para tirar dúvidas.

PARÁ

Tribunal Ambiental julga quase 400 processos

O Tribunal Administrativo de Recursos Ambientais analisou 394 casos no primeiro semestre de 2025, mais que o dobro do mesmo período em 2024. As decisões abrangem infrações como desmate ilegal, poluição e crimes contra animais. As sessões ocorrem em Belém e outras cidades para facilitar o acesso aos envolvidos.

O aumento foi possível devido a reuniões mais frequentes, com média de 25 a 35 processos por audiência. Em março, três sessões resultaram na análise de 107 casos.

O órgão também promove acordos para regularizar pendências e reduzir multas por danos ao meio ambiente.

RONDÔNIA

Combate a incêndios é intensificado na Amazônia

O período de seca na região amazônica elevou o número de queimadas, causadas por fatores naturais e humanos.

Em resposta à situação, o Corpo de Bombeiros Militar de Rondônia (CBMRO) reforçou as operações para conter os focos de calor, priorizando áreas críticas.

Ações educativas também foram realizadas para alertar a população sobre os riscos.

A primeira etapa da operação, em junho, incluiu palestras em comunidades rurais e inspeções em propriedades.

Mais de 16 mil atividades preventivas atingiram 76 mil pessoas, enquanto 308 ocorrências de fogo foram combatidas.

TOCANTINS

Produção de milho atinge recorde histórico

O Tocantins deve colher 2,12 milhões de toneladas de milho na safra 2024/2025, segundo dados oficiais.

A área plantada alcançou 405 mil hectares, superando o recorde anterior. O bom desempenho se deve às condições climáticas favoráveis e ao uso de tecnologias agrícolas.

Cerca de 30% da produção ainda está no campo devido à falta de espaço nos armazéns, ocupados pela colheita de soja. O excedente deve abastecer a primeira usina de etanol de milho do estado, que entrará em operação ainda este ano. A nova unidade industrial vai processar o grão e produzir subprodutos para alimentação animal.



Divulgação/Agência Pará

Chamada pública quer apoiar comunidades tradicionais

Pará vai investir R\$ 2,4 milhões em projetos

O projeto Inova Sociobio vai destinar até R\$ 2,4 milhões para fortalecer iniciativas comunitárias no Pará.

A ação foi lançada pela Fundação Amazônia Sustentável, em parceria com o governo estadual, e busca incentivar empreendimentos baseados na sociobiodiversidade em áreas de povos indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais e agricultores familiares.

O objetivo é estimular negócios que unam inovação, saber local, geração de renda e proteção da floresta.

CORREIO NORDESTE



Oportunidades são para todos os estados da região

Novo CNU oferece mais de 100 vagas para o Nordeste

Estão abertas, até o dia 20 de julho, as inscrições para a segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU). Com 3.652 vagas distribuídas em 32 órgãos e entidades da administração pública federal, o certame contempla todas as regiões do país. Somente no Nordeste, são ofertadas 171 vagas para atuação em áreas como saúde, educação, pesquisa, engenharia, regulação e tecnologia, com oportunidades em capitais e cidades do interior. Coordenado pela Escola

Nacional de Administração Pública (Enap) e pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), o CPNU 2 organiza os cargos em nove blocos temáticos. Todas as oportunidades são destinadas a candidatos com nível superior e oferecem remuneração inicial que pode ultrapassar R\$ 13 mil, a depender do cargo e do órgão contratante. Na Região Nordeste, as vagas estão distribuídas entre órgãos como o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Esgotamento

A cidade de Apodi, no Rio Grande do Norte viveu, na última sexta-feira (11), um momento aguardado há décadas: o início oficial das obras do sistema de esgotamento sanitário. A ordem de serviço foi assinada pela governadora Fátima Bezerra, em solenidade realizada na Câmara Municipal.

Vagas

Na última semana a Secretaria de Trabalho, Emprego e Empreendedorismo (Seteem), por meio da plataforma GO Sergipe – iniciativa digital do Núcleo de Apoio ao Trabalho (NAT) - está ofertando 719 vagas de emprego, dentre elas, oportunidades com exigência de nível superior.

Curso

A Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), por meio da Escola de Socioeducação do Maranhão (Esma), promoveu formação com o tema “Inteligência Socioemocional na Socioeducação”. A capacitação destacou a importância de lidar com as emoções para melhorar o ambiente educativo.

Centro

O governador do Piauí, Rafael Fonteles, inaugurou na última semana o primeiro Centro Especializado de Atendimento às Pessoas com Transtorno do Espectro Autista. A unidade terá capacidade para 8 mil atendimentos mensais e reduz a demanda reprimida.

Rota

A Secretaria de Turismo da Bahia (Setur-BA) deu início, nesta semana, em Barra do Choça, na zona turística Caminhos do Sudoeste, à elaboração de um diagnóstico para mapear a infraestrutura e os atrativos do município. A iniciativa integra as ações da requalificação da Rota.

Paraolimpíada

A abertura das Paralimpíadas Escolares Piauienses 2025 foi realizada na última sexta-feira (11), no Hotel Cajuína Sul, em Teresina. O evento é realizado pelo Governo do Estado, através da Secretaria dos Esportes, em parceria com as secretarias da Educação e Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Projeto

A prefeitura do Recife divulgou o resultado dos projetos selecionados para a etapa de prototipagem do 3º Ciclo do Eita! Recife – Esquadrão de Inovação de Pernambuco. A iniciativa conecta desafios da gestão pública a soluções criadas por startups e organizações. Confira no Coreto.

Educação

O governador de Alagoas, Paulo Dantas reuniu-se com prefeitos e secretários municipais de Educação, na sede da Associação dos Municípios de Alagoas(AMA), para debater o projeto que fortalece o Pacto pela Educação. O objetivo é elevar os índices educacionais no estado.

Serviço

O governador da Paraíba, João Azevêdo dialogou com a população da 8ª Região Geoadministrativa, durante audiência do Orçamento Democrático, realizada na cidade de Riacho dos Cavalos, assinou ordens de serviços que somam mais de R\$ 38,4 milhões

Comitê

Durante a 29a Assembleia Estadual dos Povos Indígenas do Ceará, a Secretaria da Cultura do Ceará (Secult), em cooperação com a Secretaria dos Povos Indígenas (Sepince) efetivou a posse do Comitê Executivo de Políticas Culturais Indígenas de Natureza Intersetorial.

Serviços de Sergipe têm 2a maior alta em maio

Nos últimos 12 meses o Estado lidera o ranking com alta de 9,2%



Ascom/Sergipe

O setor de serviços em Sergipe registrou uma variação negativa de 1,3%

De janeiro a maio de 2025, o volume de serviços em Sergipe subiu 7,3%, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE, compilada pelo Observatório de Sergipe/Seplan. O avanço é o segundo maior do país, atrás apenas de Tocantins, e reflete a retomada consistente das atividades econômicas no estado após um início de ano desafiador.

No recorte dos últimos 12 meses — maio de 2024 a maio

de 2025 — o Estado ocupa a primeira posição, com salto de 9,2%. A receita nominal, que expressa o faturamento em valores correntes, confirma a evolução. O indicador cresceu 12,8% no acumulado deste ano e 10,6% sobre maio de 2024, embora tenha recuado 1,8% na passagem mensal. Os dados mostram não apenas a recuperação, mas também a resiliência do setor frente a oscilações pontuais.

O desempenho estadual segue o quadro nacional: 17 das 27 unidades da federação perderam fôlego em maio, reduzindo o incremento do Brasil a 0,1%. No balanço anual, 21 Estados registram elevação, com Tocantins, Sergipe e Distrito Federal no pódio. Em 12 meses, Sergipe lidera, seguido de Amazonas, Rio Grande do Norte e Amapá.

Economistas atribuem o bom momento à diversificação



Ascom Defesa Civil Maceió

Quem estiver em área de risco pode acionar a Defesa Civil

Alagoas: 130 famílias deixam áreas de risco

Retirar famílias das áreas de risco pode salvar vidas e é um dos trabalhos primordiais desenvolvidos pela Defesa Civil de Maceió, de forma preventiva. Em 2025, foram interditadas 130 residências com a retirada de famílias desses locais. O bairro onde mais houve interdições foi o Farol, com 29 ocorrências. As residências foram interditadas por motivos como deslizamento de barreira, edificação com problema de estrutura, desabamento parcial. A retirada das famílias ocorre

para que, em caso de desabamento total ou deslizamento de barreira sobre a residência, as pessoas estejam fora do risco e tenham suas vidas preservadas. Após a interdição do imóvel, a família é atendida pela Diretoria Social da Defesa Civil de Maceió, para ser encaminhada para os benefícios eventuais do município, como o auxílio moradia e, também, para o programa habitacional. A população que está em área de risco pode acionar a Defesa Civil Municipal ligando para 199.

CEARÁ

Estado e capital autorizam obra de lazer

No último sábado (12), o governador do Ceará, Elmano de Freitas, e o prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão, participaram de solenidade que autorizou o início das obras de um novo equipamento esportivo do Projeto Areninhas. O evento ocorreu no bairro Paupina, onde atualmente será construído um campo society para atender as famílias do Residencial Copacabana. A obra conta com investimento de R\$ 2 milhões do Governo do Estado, por meio da Secretaria do Esporte. Desde 2023, já foram entregues 115 areninhas à população, ampliando o acesso ao esporte, ao lazer e à convivência comunitária.

PARAÍBA

Detran-PB retoma serviços em Mangabeira

A partir de hoje (14), o Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba retoma, de forma integral, os atendimentos na sede localizada no conjunto Mangabeira VII, em João Pessoa. Os serviços estavam temporariamente suspensos para a realização de obras de manutenção na unidade. Com a conclusão das intervenções, todos os atendimentos anteriormente oferecidos ao público voltam a funcionar normalmente, incluindo os processos relacionados à habilitação de condutores e aos veículos. As obras foram necessárias para garantir melhores condições de segurança e conforto tanto para os usuários quanto para os servidores.

PIAUI

Medicamento em Casa começa novas entregas

A Secretaria de Estado da Saúde do Piauí (Sesapi), por meio da Assistência Farmacêutica, está ampliando o programa Medicamento em Casa, que gradativamente estará atendendo a todos os municípios do estado. A iniciativa garante que pacientes cadastrados recebam medicamentos especializados e de alto custo diretamente em casa, com entregas gratuitas realizadas pelos Correios. O objetivo é facilitar o acesso da população aos tratamentos, especialmente de usuários que enfrentam dificuldades para se deslocar às unidades de saúde. O serviço vem beneficiando piauienses e fortalece o cuidado contínuo.

BAHIA

Governo do estado amplia isenção de ICMS na luz

Até 1,8 milhão de baianos podem deixar de pagar conta de luz a partir de julho com a ampliação da isenção no consumo de até 80 kWh por mês, anunciada pelo governo do estado. O novo benefício da Tarifa Social prevê a gratuidade para famílias inscritas no CadÚnico com renda mensal de até meio salário-mínimo por pessoa. A proposta também contempla pessoas com deficiência ou idosos que recebem o Benefício de Prestação Continuada, além de indígenas e quilombolas do CadÚnico. Caso o consumo ultrapasse o teto de 80 kWh, será necessário pagar a diferença. A iniciativa segue a mesma linha adotada pelo governo federal.

CORREIO SUDESTE



Divulgação/Sejusp-MG

Leitura atrai detentos e integra remição de pena

MG: Mais de 60% dos presos usam biblioteca em Iturama

A biblioteca do Presídio de Iturama, no Triângulo Mineiro, foi inaugurada no início de julho e já tem o uso de mais de 60% dos presos da unidade.

Dos 384 custodiados, 233 aderiram ao projeto Liberdade Literária, que permite a remição da pena por meio da leitura.

O presídio começou a funcionar em março deste ano e já conta com 583 livros disponíveis, organizados em diferentes gêneros literários como romance, biografia, ficção e religiosos.

As obras foram obtidas por meio de parcerias com instituições públicas e privadas.

A leitura dentro das unidades prisionais é autorizada pela Lei de Execução Penal e regulamentada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

A cada livro lido e avaliado, o preso pode reduzir quatro dias da pena, com limite anual de até 48 dias. De janeiro a maio deste ano, 24.625 presos em Minas Gerais participaram desse tipo de atividade em 122 unidades.

ES: Edital para nova praça em Vitória

A prefeitura de Vitória (ES) publicou o edital para implantação da Praça Santos Reis, no bairro de mesmo nome, entre os becos 26 de Abril e do Gari. A proposta prevê a construção de área de 950 metros quadrados, com reforma da quadra, troca do piso, novo local para o playground e melhorias

nas áreas verdes. Também será instalado novo sistema de iluminação e mobiliário como mesas, academia popular e espaços infantis. O projeto foi desenvolvido pela equipe técnica da Secretaria de Desenvolvimento, Cidadania e Habitação (Sedec) e integra o Plano Vitória 2021-2024.

UFMG lidera novo instituto de IA

O Departamento de Ciência da Computação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com apoio de universidades do Brasil e do exterior, vai sediar um Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia dedicado à inteligência artificial aplicada à linguagem natural. O instituto foi aprovado pelo

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O projeto reúne mais de 80 pesquisadores de 30 instituições e terá cerca de R\$ 9 milhões em cinco anos.

SP: até R\$ 250 mil para estufas

O frio intenso em regiões agrícolas de São Paulo tem afetado a produção de flores, prejudicando o desenvolvimento das plantas e impactando a qualidade dos produtos. O setor da floricultura movimentava R\$ 8,4 bilhões por ano e gera cerca de 130 mil empregos diretos. Para manter a produção

durante o inverno, produtores têm investido no uso de estufas, que permitem o controle da temperatura, da umidade e da luz, criando condições adequadas para o cultivo. A prática reduz perdas causadas por geadas, aumenta a produtividade e garante o fornecimento ao longo do ano.

ES: mortes no trânsito têm redução

O Espírito Santo registrou 450 mortes no trânsito de janeiro a junho de 2025, contra 482 no mesmo período do ano anterior. A queda de 6,6% é resultado de ações conjuntas do Departamento Estadual de Trânsito com órgãos de segurança. No primeiro semestre, foram

realizadas 118 operações para coibir infrações, com foco em álcool ao volante, transporte irregular e motocicletas. Foram 138 atividades educativas em ruas, escolas e empresas, alcançando mais de 42 mil. As ações fazem parte de uma estratégia para reduzir acidentes.

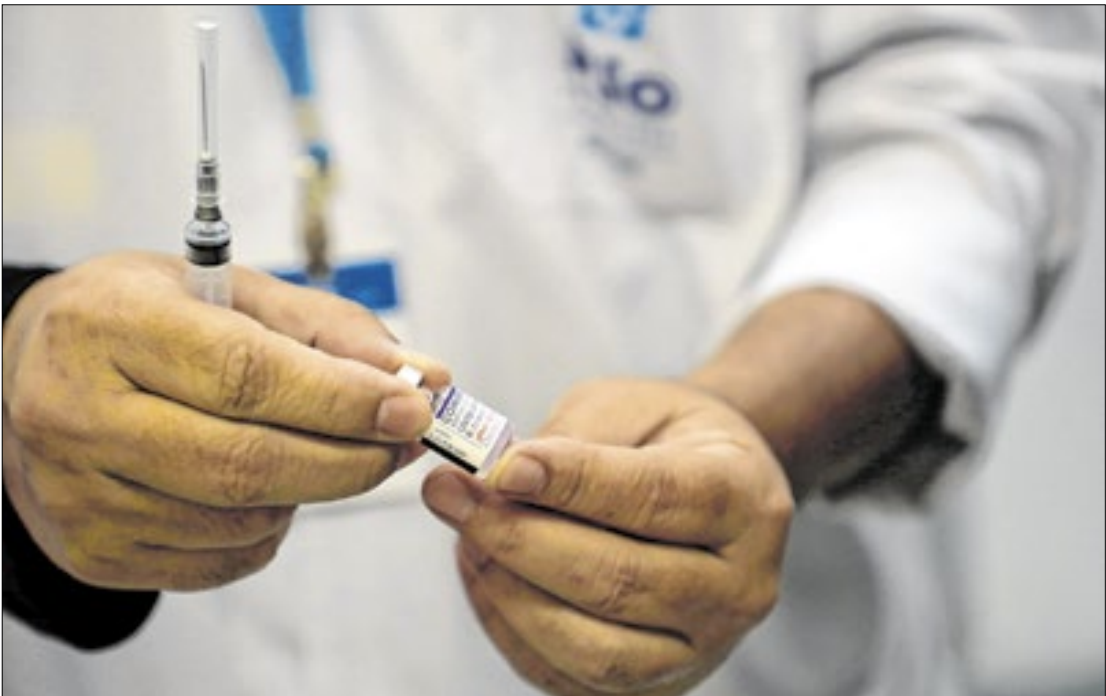
MG: Teatros oferecem atrações infantis

A prefeitura de Belo Horizonte (MG) realiza, de 19 a 27 deste mês, o projeto “Férias nos Teatros”, com apresentações infantis gratuitas no Teatro Francisco Nunes, Teatro Marília e Espaço Cênico Yoshifumi Yagi/Teatro Raul Belém Machado. A iniciativa amplia o acesso

à cultura e oferece lazer durante o recesso escolar. A programação faz parte do Circuito Municipal de Cultura, parceria entre a administração municipal e o Instituto Odeon. Os ingressos devem ser retirados pelo site Sympla ou na bilheteria, com uma hora de antecedência.

Rio amplia vacina atualizada da covid-19

Vacinação segue atualmente para maiores de 60 anos



Marcos de Paula / Prefeitura do Rio

A ampliação da vacinação é pera pessoas acima de 60 anos

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS) começou a vacina contra a variante JN.1 da covid-19 para pessoas com 60 anos ou mais. A imunização está disponível em todas as 240 salas de vacinação da cidade, incluindo o Super Centro Carioca de Vacinação em Botafogo e também na Zona Oeste, no ParkShopping-CampoGrande.

O secretário de saúde do Rio, Daniel Soranz, destacou

a importância da continuidade da vacinação para a manutenção do controle da doença na capital fluminense. “Temos uma cobertura alta de vacinação contra covid-19. Quase 98% dos cariocas já tomaram pelo menos duas doses e não temos nenhuma internação por covid na cidade. Para continuar assim, é importante tomar as doses de reforço. Fica a convocação para todas as pessoas com mais de 60 anos procurarem

uma unidade de saúde para se vacinar”, declarou.

Até o momento, a cidade já imunizou idosos residentes em Instituições de Longa Permanência (ILPI) e aqueles com mais de 65 anos que frequentam as unidades de saúde. A próxima etapa da campanha, prevista para agosto, contemplará pessoas com imunossupressão ou que utilizam medicamentos imunossupressores, que regulam o sistema imuno-

São Paulo registra mais de 500 mil novas empresas

O Estado de São Paulo registrou a abertura de 504.766 empresas entre maio de 2024 e abril de 2025, de acordo com levantamento da Fundação Seade baseado em dados do CNPJ da Receita Federal. Neste período, destaca-se o setor de serviços, responsável por quase 70% das novas empresas.

Além dos serviços, que concentraram 350.506 empresas (69,4% do total), os setores que se destacaram foram comércio (102.974), construção civil (26.103), indústria (22.804) e agropecuária (2.379).

Dados por regiões

A região metropolitana de São Paulo liderou a abertura de empresas no período, com 301.542 registros, o equivalente a quase 60% do total estadual. Na sequência, aparecem as regiões de Cam-

pinas (66.130), Sorocaba (22.445), São José dos Campos (22.249), Santos (15.644), Ribeirão Preto (14.221), São José do Rio Preto (13.882) e Bauru (8.343). Somente no mês de abril de 2025, 31.514 empresas foram abertas no estado – número menor do que em março, quando foram criadas 36.308 empresas, o que representa uma queda de 13,2%.

Crescimento dos MEIs

No mesmo período de 12 meses, o estado também teve a formalização de 850.624 novos Microempreendedores Individuais (MEIs). Assim como no caso das empresas em geral, o setor de serviços liderou com 561.980 registros (66,1%), seguido por comércio (155.213), indústria (69.731), construção (59.888) e agropecuária (3.812).

SÃO PAULO

Prefeitura promove prevenção ao HIV

A Coordenadoria de IST/Aids, da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), leva o projeto PrEP na Rua à Freguesia do Ó, na Zona Norte da capital. Com o auxílio da equipe especializada, a população poderá fazer testagem rápida gratuita para HIV, sífilis e hepatites B e C, além de iniciar o uso da profilaxia pré-exposição (PrEP) ao HIV. Haverá ainda distribuição de insumos de prevenção, como preservativos e gel lubrificante. O Projeto PrEP na Rua busca expandir o acesso à prevenção ao HIV, especialmente para os segmentos mais vulneráveis da população. A PrEP consiste no uso contínuo de medicamentos antirretrovirais.

RIO DE JANEIRO

Assistência Social abre vagas extras no inverno

A Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) do Rio ampliou a oferta de acolhimento para pessoas em situação de rua durante este inverno. Desde a última terça-feira (8), há mais 160 vagas além das oferecidas diariamente na rede socioassistencial (no primeiro semestre de 2025, houve um incremento de 250 vagas permanentes no sistema). Quem aceita ser acolhido dorme em local seguro, protegido do frio e com direito a alimentação, kit de higiene, cobertor e roupa de cama. O acolhido chega no fim da tarde, janta e passa a noite. No dia seguinte, recebe café da manhã e deixa o espaço, para retornar depois.

MINAS GERAIS

Ônibus terão horários de férias a partir de hoje

A partir da próxima segunda-feira (14), as linhas do transporte coletivo convencional e suplementar de Belo Horizonte vão operar com o quadro de horários adaptados ao período de férias escolares. A medida vale até o dia 1º de agosto. Todas as 289 linhas do sistema convencional e 24 do sistema suplementar que operam em dias úteis passarão a adotar o quadro de horário do tipo “férias de julho”. Para algumas dessas linhas (76 do convencional e 8 do suplementar), não haverá diferença entre o quadro atual e o de férias. Para saber mais sobre sua linha, as informações estarão afixadas dentro dos ônibus, nas estações.

lógico. A vacinação para outras faixas etárias será realizada de forma escalonada, conforme o cronograma de envio das doses pelo Ministério da Saúde.

A vacina contra a variante JN.1, considerada a mais recente em circulação no país, é segura e eficaz na prevenção contra formas graves da covid-19, reduzindo significativamente o risco de internação e óbitos relacionados à doença.

A cozinheira Márcia Silva Corrêa, de 60 anos, reforçou sua motivação para receber a nova dose. “Tomo a vacina para manter minha saúde e para não ser mais uma vítima da covid. Tomei todas as doses, inclusive a atual, e vou tomar todas que vierem”, afirmou.

Além da imunização contra a covid-19, a SMS reforça a importância da vacinação contra a influenza, que também está em andamento para todas as pessoas com mais de seis meses de idade. A campanha visa proteger a população contra a gripe e suas complicações, principalmente durante os períodos mais frios do ano.

A SMS orienta que os cariocas mantenham o cartão de vacinação atualizado.



Pexels/ Thiago Matos

Só em abril de 2025, foram registradas 31 mil novas aberturas

A Região Metropolitana de São Paulo concentrou quase 50% dos novos MEIs, com 423.467 registros. Em seguida, destacaram-se as regiões de Campinas (133.097), São José dos Campos (47.578), Sorocaba (47.152), Santos (44.357), São José do Rio Preto (26.742), Ribeirão Preto

(26.042) e Bauru (18.747).

Divulgação dos dados

Há mais de 40 anos, o Sistema Estadual de Análise de Dados é referência nacional na produção e disseminação de análises e estatísticas socioeconômicas e demográficas do Estado de São Paulo.

ESPÍRITO SANTO

Lideranças das Regionais 8 e 9 dialogam com gestão

Na busca incessante por melhorias para os bairros de Vitória, mais uma reunião com as lideranças das Regionais 8 e 9 foi realizada na última semana. A vice-prefeita Cris Samorini, acompanhada de membros do secretariado da cidade, se reuniu com representantes comunitários para ouvir reivindicações e alinhar ações em diversas áreas, como infraestrutura, segurança, mobilidade, iluminação e meio ambiente.

A Regional 8 é composta pelos bairros Jardim Camburi e Parque Industrial. Já a Regional 9 abrange Boa Vista, Jardim da Penha, Mata da Praia, Morada de Camburi, Pontal de Camburi e República.

CORREIO SUL

Jonatã Rocha / SECOM



A maior parte dos trabalhos ocorre à noite

Triplicação da SC-401 avança com serviços de drenagem

Com a volta do tempo mais seco em Florianópolis, as obras de triplicação da SC-401, que leva ao Norte da Ilha, avançam em ritmo acelerado. A maior parte dos trabalhos ocorre no período noturno para evitar transtornos adicionais na rodovia estadual que é a mais movimentada de Santa Catarina. A obra já está cerca de 10% concluída, evoluindo em várias frentes diferentes, inclusive no ponto crítico do Morro das Madeiras. A rodovia foi duplicada há mais de 20 anos, perío-

do durante o qual recebeu apenas intervenções pontuais. O projeto de triplicação, que inclui viadutos, ciclovia, alteração no raio de curva, vias marginais, melhoras significativas no sistema de drenagem e de contenção de encostas, entre outros avanços, significa uma transformação histórica, totalizando quase 10 quilômetros de obras. “Nosso foco é a mobilidade urbana”, destacou o secretário da Infraestrutura, Jerry Comper.

Fundação Catarinense de Cultura

A Fundação Catarinense de Cultura esteve presente na primeira edição do Fórum Global do Espírito Santo, que ocorreu na quinta e sexta-feira, em Ponta Delgada, na Ilha de São Miguel, pertencente à Região Autônoma dos Açores, em Portugal. A presidente Maria Teresinha Debatin e a diretora

de Patrimônio Lélia Pereira Nunes participaram do evento que abordou o culto ao Divino Espírito Santo, tradição que também faz parte da cultura do litoral catarinense, trazida pelos imigrantes açorianos. Esta é a primeira parte do evento que ocorrerá também nos Estados Unidos e no Brasil.

Resgate veicular pesado

O Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina realizou o Workshop de Resgate Veicular Pesado, focado em ocorrências com caminhões, ônibus e outros veículos de grande porte. A iniciativa integra os esforços do Estado para aprimorar o serviço público, somando-se a investimentos governa-

mentais como o programa Estrada Boa, que está transformando a infraestrutura viária catarinense. O treinamento será realizado no Centro de Ensino Bombeiro Militar, em Florianópolis. A abertura do evento foi marcada pela presença de autoridades militares e civis.

Formação para 800 professores

O Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí, da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), e a Coordenadoria Regional de Educação, da Ibirama, promovem o “Next Prof – Refletindo a educação através de novas perspectivas” em 21 de julho. O evento, que reunirá mais de 800 pro-

fessores, terá palestras de manhã, no Pavilhão de Eventos Manoel Marchetti, em Ibirama, e oficinas à tarde em vários locais da cidade. “Essa é a primeira edição do Next Prof com os professores vinculados com a CRE de Ibirama”, explica o diretor de extensão da Udesc Alto Vale, Pablo Schoeffel.

Nova ambulância do Samu

A Secretaria de Estado da Saúde entregou na sexta uma nova Unidade de Suporte Básico da Samu ao município de Balneário Arroio do Silva, no Sul de Santa Catarina. Além disso, foi implantada uma nova base para ampliar o atendimento pré-hospitalar. “A ambulância nova

é equipada com tecnologia atualizada e itens de suporte à vida. Com isso, os atendimentos ganham mais segurança, conforto e eficácia, tanto para pacientes quanto para os profissionais de saúde”, destaca Marcos Fonseca, Superintendente de Urgência e Emergência.

Curso de voluntário de Defesa Civil

Capacitar voluntários de entidades para que eles atuem em conjunto nas ações desenvolvidas pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Ibirama, com o objetivo de fortalecer a proteção e defesa civil em âmbito local e aumentar a resiliência social.

Esse é o objetivo de um curso oferecido pelo Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí (Cevavi), da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), com apoio da Prefeitura Municipal de Ibirama e a Associação de Bombeiros Voluntários de Ibirama.

46 famílias de Irati, Paraná, conquistam a casa própria

Governo do Estado investe quase R\$ 1 milhão em incentivo

Felipe Henschel/AEN



Recursos foram usados para subsidiar R\$ 20 mil do valor de entrada de cada imóvel

Com a ajuda do Governo do Estado, 46 famílias de Irati, na região Centro-Sul do Paraná, realizaram nesta sexta-feira (11) o sonho da casa própria. Elas são as novas proprietárias do Residencial Aurora Park, um empreendimento que contou com subsídios do programa Casa Fácil Paraná e que foi inaugurado pelo governador em exercício Darci Piana.

Cada família recebeu R\$ 20 mil do programa estadual. O dinheiro, repassado via Cohapar, foi usado para custear o valor de entrada dos imóveis, o que permitiu que pessoas com menor renda conseguissem ter o financiamento imobiliário aprovado junto à Caixa Econômica Federal.

Durante a cerimônia, Piana destacou o compromisso do Estado em garantir moradia digna a cada vez mais paranaenses. “Esse é o maior programa habitacional do Brasil porque temos uma gestão comprometida com aquilo que realmente importa para as pessoas: um lar, um endereço, um espaço para criar os filhos com dignidade. Por isso, já beneficiamos mais de 110 mil famílias em todo o Paraná em seis anos e meio”, afirmou Piana.

Ele também adiantou que Irati será contemplada com mais moradias populares nos próximos meses. “O Governo do Estado está atento às necessidades da população, por isso vamos ultrapassar a marca de mil casas construídas apenas aqui em Irati”, afirmou. De acordo com o presidente da Cohapar, Jorge Lange, o programa Casa Fácil foi concebido para oferecer diferentes soluções habitacionais, conforme o perfil das famílias.

“O Casa Fácil funciona como um guarda-chuva que abrange projetos voltados para idosos, regularização fundiária, melhorias habitacionais e, como aqui em Irati, o subsídio de entrada para aquisição da casa própria”, explicou. Lange também destacou novas etapas do programa. “Mais recentemente, o governador Ratinho Junior lançou uma iniciativa que concede R\$ 80 mil para pessoas com mais de 60 anos comprarem

sua casa, e estamos viabilizando outras 6 mil moradias para municípios com até 25 mil habitantes”, disse Lange. Erguidas pela Construtora Piacentini, as casas possuem modelos de 45 e 48 metros quadrados. Além dos benefícios estaduais, os compradores contaram com descontos variáveis do programa Minha Casa Minha Vida e puderam usar o saldo do FGTS para abatimento das prestações.

Pontes entre Brasil e Argentina

Rodrigo Ziebell/Ascom GVG



Gabriel Souza busca apoio do Itamaraty para avançar

O vice-governador do Rio Grande do Sul, Gabriel Souza, reuniu-se na sexta-feira (11/7) com a embaixadora Gisela Padovan, secretária de América Latina e Caribe do Ministério das Relações Exteriores, em Brasília, para tratar da cooperação institucional entre Brasil e Argentina na construção de três novas pontes internacionais, cujos anteprojetos terão financiamento do governo do Estado. A secretária de Planejamento, Governança e Gestão, Danielle Calazans, e o secretário-adjunto da pasta, Bruno Silveira, também participaram do encontro que deu continuidade a uma série de tratativas lideradas pelo vice-governador em busca de avanço no tema, uma antiga demanda das regiões de fronteira entre o Brasil e a Argentina. Durante a reunião, Gabriel afirmou que a iniciativa representa uma oportunidade de fortalecer a integração regional e promover o desenvolvi-

mento econômico das fronteiras. “Nossa intenção é garantir estudos técnicos sólidos, necessários para que possamos avançar de forma segura e estratégica. O governo estadual já contratou a Caixa Econômica Federal para elaborar os termos de referência que orientarão o processo licitatório para a contratação dos anteprojetos de engenharia, que serão financiados pelo Estado”, contextualizou. O vice-governador lembrou

também que já foram realizadas reuniões com os governadores das províncias argentinas envolvidas, Misiones e Corrientes, buscando facilitar o intercâmbio de informações técnicas e planejar visitas presenciais às localidades propostas para a construção das pontes. As visitas devem começar na próxima semana, com o envio de equipes aos municípios para dar início aos trabalhos. Essas obras atendem a uma

demanda antiga de moradores, empreendedores e lideranças regionais de ambos os lados da fronteira, que veem na infraestrutura uma forma de fortalecer a cooperação e promover o crescimento conjunto. Gabriel solicitou o apoio do Itamaraty na articulação com o governo argentino, no sentido de viabilizar a cooperação institucional necessária à continuidade das tratativas e à efetivação dos projetos. Ele reforçou que “a construção dessas pontes é uma questão de interesse estratégico de nossas regiões e exige uma atuação conjunta entre os governos”. O vice-governador detalhou as ações já realizadas, que incluíram reuniões com os governadores das províncias de Corrientes e Misiones; agendas com prefeitos argentinos; envio de ofícios ao Ministério de Transportes, ao Ministério do Planejamento e ao Itamaraty; bem como visita à Embaixada da Argentina no Brasil.

RS

330 mil para apoio a comunidade indígena

O governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), realizou, nesta sexta-feira (11/7), a celebração da assinatura de convênio de R\$ 330 mil de apoio socioproductivo à Aldeia Guarani Tekoa Koenjú, da comunidade Mbya Guarani, de São Miguel das Missões. A ação faz parte de uma série de iniciativas do governo pela comemoração dos 400 anos das Missões Jesuíticas no Rio Grande do Sul, em 2026, cujo investimento global é de R\$ 50 milhões para 16 convênios. O convênio tem contrapartida de R\$ 30 mil do município de São Miguel das Missões.

PR

Piana participa do IMIN Matsuri e celebra laços

O governador em exercício Darci Piana participou no sábado (12) da abertura do 33º IMIN Matsuri, o Festival do Imigrante Japonês, realizado no Centro de Eventos Positivo, no Parque Barigui, em Curitiba. O evento celebra os 117 anos da imigração japonesa no Brasil e os 130 anos do tratado de amizade entre os dois países, com uma programação cultural e gastronômica intensa durante todo o final de semana. Acompanhado de representantes da comunidade nipo-brasileira, Piana destacou a importância da parceria entre o Paraná e o Japão, reforçando os laços de amizade, cooperação e intercâmbio.

RS

Obras na escola Carlos Fett Filho, em Lajeado

A titular da Secretaria de Obras Públicas (SOP), Izabel Matte, autorizou, nesta sexta-feira (11), o início das obras de melhorias na Escola Estadual de Ensino Médio Carlos Fett Filho, em Lajeado, um investimento de R\$ 483 mil. A fiscalização é da SOP. A empresa contratada tem 150 dias para concluir os trabalhos. O investimento é realizado por meio da Contratação Simplificada (CS), modelo que dá mais agilidade à manutenção dos prédios do Estado. Esse é o segundo investimento na infraestrutura da escola feito pela atual gestão, iniciada em 2023.

PR

Crescimento de 17% no saldo de empresas

O Paraná fechou os seis primeiros meses de 2025 com crescimento de 17,07% no saldo de empresas em relação ao mesmo período do ano passado. O número representa a diferença entre o total de empresas abertas (189.808) e o de empresas baixadas (109.650). Dessa forma, o saldo neste semestre ficou em 80.158, contra 68.473 em 2024. Os dados são do painel mensal da Junta Comercial do Paraná (Jucepar), divulgado nesta sexta-feira (11). O número de 189.808 novos CNPJs abertos de janeiro a junho de 2025 representa crescimento de 20,58% em relação ao mesmo período de 2024 (157.411).

Estado do RJ forma a primeira turma de magistério indígena

Formação é fruto de convênio entre a Secretaria Estadual de Educação e a UFF

A primeira turma de magistério indígena acaba de se formar no Estado do Rio de Janeiro. A cerimônia certificou 16 estudantes no Colégio Indígena Estadual Guarani Karai Kuery Renda, localizado na aldeia Sapukai, em Angra dos Reis, na Região da Costa Verde. A formação é fruto de um convênio entre o Governo do Estado - por meio da Secretaria de Educação - e a Universidade Federal Fluminense (UFF). O curso foi estruturado em nove módulos. Neste acordo, a secretaria entrou com a Base Nacional Comum Curricular, que define as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver na educação básica (da Educação Infantil ao Ensino Médio) no Brasil, e a universidade cooperou com a parte técnico-pedagógica. “Esse é mais um avanço para a educação do nosso Estado. É um passo importante para a preservação da cultura dos povos originários”, declarou o governador Cláudio Castro. Para a secretária de Educação, Roberta Barreto, esse é um momento histórico para a educação do Rio de Janeiro. “Estamos orgulhosos e com a sensação de dever cumprido ao promover essa reparação histórica, com a educação in-

dígena neste colégio nosso, que é considerado o maior colégio indígena do Rio de Janeiro. Parabéns aos graduados, que agora estão aptos a assumir turmas tanto em sua própria escola quanto em outras unidades da rede”, afirmou a secretária. A cerimônia teve o tradicional cântico sagrado, palestra sobre a luta da educação escolar indígena na aldeia, apresentação de capoeira e entrega de certificados, entre outras atividades. “Eu sempre sonhei em ser professor. Neste momento, sou formado. Penso muito no futuro, e a nossa comunidade precisa de professores indígenas para educar nossos alunos guaranis. Precisamos fortalecer a cultura e a língua, porque antes só tínhamos professores não indígenas. Eu estou muito feliz”, disse o mais novo professor Ildo Benites, algumas horas depois de pegar o certificado que o torna apto a dar aula para o primeiro segmento em toda rede. Domingos Júnior, diretor-geral da unidade escolar há dois anos, agradeceu à secretária Roberta Barreto pelo trabalho. “Nesses dois anos, tivemos um avanço significativo na educação indígena em nosso estado. A comunidade está feliz. Estamos vivendo uma reparação histórica do ensino na escolarização indígena. Nossos



Turma de professores do maior colégio estadual dos povos originários

povos originários merecem todo o respeito e seus direitos constitucionais preservados”, declarou o diretor-geral. Durante a cerimônia de entrega dos certificados, Tânia Borges, diretora regional pedagógica da Sul Fluminense, destacou a importância da parceria entre a Seeduc e a UFF.

“O dia de hoje é marcante. Graças ao convênio, temos a primeira turma do magistério indígena do estado. Essa formação vai possibilitar que a cultura e os saberes sejam difundidos, passando de geração para geração. É uma oportunidade de os indígenas serem escolarizados pelos

seus pares, nas línguas guarani mbyá e portuguesa”, disse. **Reinauguração** Em 2024, o colégio indígena passou por reforma na estrutura, que incluiu um campo para atividades esportivas, salas de aula, refeitório, novos pavilhões, pinturas, entre outros. O objetivo

é oferecer uma educação ainda melhor para os povos originários. Neste ano, a secretaria está realizando mais uma intervenção na escola: a cobertura da quadra, que será transformada em um espaço poliesportivo. A partir deste ano, a unidade passou a contar com o Ensino Médio Regular, uma demanda antiga da comunidade.

Tecnologia e calor humano.
Têm que estar sempre juntos.

Uma empresa que há 42 anos administra
uma liderança imbatível de mercado tem que
entender muito de administração.
Protel. A administração condominial que une
tecnologia com calor humano no atendimento.
Síndicos felizes recomendam.
Vai ser eficiente assim lá em casa.